

ABM+SAÚDE

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE MEDICINA • ANO XI • Nº 45 • DEZEMBRO 2019



Espiritualidade gera benefícios à saúde

Emoções positivas provocam reflexos na qualidade de vida e no tratamento de doenças

E mais:
Vida Melhor, Diário de Bordo, Baianidades e Puro Deleite



Ginecologia Regenerativa
Dermatologia • Estética

Mais

**AUTOESTIMA
LIBERDADE
SEGURANÇA
CONFORTO**

Moderno núcleo em Ginecologia
Regenerativa, Dermatologia e Estética.

**Marque sua
consulta e tire
suas dúvidas.**

grupocam.com.br.
Central de marcação:
(71) 3352-8850 • (71) 9 9994-3061

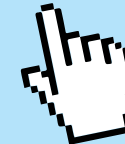
GRUPO



SUMÁRIO

ABM + SAÚDE

Não perca também as
nossas atualizações no site:
www.revistaabm.com.br



MEDICINA

06

ACONTECE

12

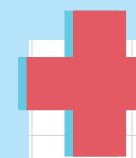
**ALÉM DO
JALECO**

22

ESPECIAL

26

**RADAR
ABM**



SAÚDE

28

**SAÚDE
EM FOCO**

ESPIRITUALIDADE
E OS REFLEXOS À
SAÚDE

32

ESPECIAL

**OLHAR
PARA O
FUTURO**

36

ESPECIAL

**LIDERANÇA
INDESEJÁVEL**



BEM-ESTAR

38

**DIÁRIO
DE BORDO**

42

**VIDA
MELHOR**

48

**PURO
DELEITE**

50

BAIANIDADES

#45

Revista da Associação Bahiana de Medicina
ANO XI • DEZEMBRO 2019

EDITORIAL

O ano de 2020 já se aproxima e nós, da ABM, nos orgulhamos de tantas ações, tantas conquistas neste ano.

Avançamos muito no processo de profissionalização e amadurecimento de cada um dos departamentos da ABM. A entidade ganhou ainda mais qualidade na prestação de serviços aos médicos.

Além de investirmos numa maior integração entre os departamentos, ampliamos nosso relacionamento com os médicos mais jovens, residentes e estudantes de Medicina, participando, inclusive, de alguns eventos, debatendo carreira médica, desafios da saúde pública e mostrando que a ABM está de portas abertas para recebê-los.

Continuamos investindo na reciclagem dos médicos. A ABM Eventos, o braço da entidade na organização dos eventos, ficou com agenda cheia. Realizamos o Congresso da ABM com um tema muito atual, que é a Judicialização da Saúde. Contamos com palestrantes e discussões entre médicos e advogados com alto nível técnico.

Abraçamos os eventos da Academia de Medicina da Bahia realizando-os em nossa sede, em Ondina. Assim fortalecemos nossa parceria!

Também realizamos grandes mutirões juntamente com algumas sociedades de especialidades e levamos saúde de qualidade a quem não tem acesso, nem mesmo à saúde pública.

Investimos em mudanças estratégicas na área de comunicação e marketing da ABM, estreitando nosso canal de comunicação com os médicos, estudantes e a sociedade.

Participamos de agenda política que discutiu este ano o Revalida, Médicos pelo Brasil e a multiplicação sem critérios das faculdades de Medicina. Enfim... foi um ano de muito trabalho.

Para 2020 teremos ainda mais trabalho pela frente: mais novidades para os nossos sócios e ampliação dos serviços prestados. O essencial é mostrarmos a importância da ABM na vida do médico baiano. E, para isso, contamos com a sua participação: se inscreva nos eventos da casa, sugira, critique, esteja presente!

A ABM é a Casa do Médico.

Um ótimo 2020 para todos nós!



Robson Moura
Presidente da ABM

ABM+SAÚDE



Rua Baependi, 162, Ondina.
Salvador-BA.
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura

VICE-PRESIDENTE: Cláudia Galvão

SECRETÁRIO GERAL: Antonio Meira Jr.

SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO: Nivaldo Menezes Figueiras Filho

DIRETOR ADMINISTRATIVO: José Siquara da Rocha Filho

DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Ricardo Kruschewsky Miranda

DIRETORA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Ilsa Prudente

DIRETORA CIENTÍFICA: Eldsamira da Silva M. Schettini Sobrinho

DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Carlos Augusto Pires Costa Lino

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim

DIRETOR SOCIOCULTURAL: Ernane Gusmão

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: Jelson Nascimento

DIRETOR DA SEDE SOCIAL DA ABM: Robson Guimarães Rêgo

DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho

DIRETOR DO SINAM: Alex Guedes

DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro

DIRETOR ACADÊMICO: Guilhardo Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA
Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Antonio Carlos Matteoni de Alahyde • Eduardo Dias de Moraes

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
César Amorim Pacheco Neves • Heio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL
Ernane Nelson Antunes Gusmão • Alvaro Nonato de Souza

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares

CONSELHO FISCAL (Efetivos)
Teresa Cristina Rogério da Silva • Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)
José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos)
José Carlos Raimundo Brito • Antonio Carlos Vieira Lopes

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos • Heitor Carvalho Guimarães

REALIZAÇÃO: LUX COMUNICAÇÃO INTEGRADA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Pedro Carvalho
Publicidade: Luciola Botelho
Rua Alceu Amoroso Lima, nº 314, Edif. Condomínio Antares - sala 206
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-770

CONSELHO EDITORIAL
César Augusto de Araújo Neto
Antonio Carlos Vieira Lopes • Jorge Pereira

ASSESSORIA ABM
Mária Del Carmem González Azevedo (DRT 3335)

EDIÇÃO
Pedro Carvalho

TEXTOS
Pedro Carvalho • Cristina Farias

REVISÃO
José Egídio (MTB497)

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: atendimento@luxcomunicacao.com

Oportunidade especial de Natal para você, Médico! Seu 3/4 com 2 suítes, lavabo e 2 varandas com 102,25m² na Graça.



Pronto para morar

Visite Apartamento Decorado

Rua Com. Horácio Urpia, 180 - Graça

Incorporação e Construção

71 3042-9990
franisa.com.br

40 anos
FRANISA

- ✓ 2 aptos por andar
- ✓ Dependências e Infraestrutura completas
- ✓ Nascente

A partir de
699 MIL
reais

Em conformidade com a legislação vigente, informamos que as plantas decoradas, as perspectivas, assim como as cores, objetos, móveis e decoração presentes no website, tem fins meramente ilustrativos, não integrando com o contrato de compra e venda. Memorial de incorporação do empreendimento registrado na matrícula nº 3131 sob Nº R.8 do Cartório de Registro Geral de Imóveis do 1º Ofício. Alvará de Construção nº 20833 de 23/01/2014.Projeto Arquitetônico: Paulo Cunha CAU A96716-5. Responsável Técnico: Marcos Melo CREA 19.360-D.

Funcionários da ABM entregam doações a instituições sociais



A equipe de funcionários da Associação Bahiana de Medicina realizou a entrega de doações a instituições sociais, em Salvador. A ação fez parte da campanha Gincana Solidária, realizada durante o mês de novembro pelos funcionários da ABM. Os colaboradores se dividiram em quatro equipes de cores diferentes (Amarela, Azul, Verde e Vermelha), para arrecadar donativos. A equipe vencedora foi a amarela, que arrecadou mais de 40% das doações. Foram obtidos 4.800 itens de limpeza e higiene pessoal, superando as expectativas.

A primeira entrega, no final de novembro, aconteceu no Asilo São Lázaro, localizado no bairro de Jardim Nova Esperança. Os idosos e toda a

equipe do abrigo ficaram emocionados com a doação. Segundo a auxiliar administrativa Marluze Machado, isso só reforça a importância do trabalho que eles desenvolvem na instituição. “Nós agradecemos a toda a equipe da ABM pelo apoio e vontade de nos ajudar. Iniciativas como essas nos motivam e nos trazem esperança para que possamos continuar trabalhando com mais dedicação em prol daqueles que carecem de um pouco mais de atenção”, afirmou.

O Lar Vida, localizado no bairro do Novo Marotinho, foi outra instituição que recebeu doações da gincana solidária. A equipe de funcionários da ABM realizou a entrega no dia 06 de dezembro.

Diretor da ABM eleito presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia

O Diretor da Associação Bahiana de Medicina, Dr. Nivaldo Filgueiras, participou do XXXIX Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia, realizado entre os dias 24 e 26 de outubro, em Belém (PA). Durante ao congresso foi homologada a chapa da nova diretoria Norte Nordeste de cardiologia para o Biênio 2020/2021, que será presidida por Dr. Filgueiras.



Mutirão de mamografia foi um sucesso



Realizado no dia 20 de outubro, pela da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica – Regional Bahia (SBOC-Bahia) em parceria com a ABM, e com o apoio do grupo CAM e Rede Dor, o Mutirão de Mamografia lotou o auditório da Associação. Mais de 300 senhas foram distribuídas.

O mutirão teve como objetivo esclarecer dúvidas sobre o câncer de mama e incentivar as mulheres com idade acima de 40 anos a realizarem a mamografia. A diarista Maria Andrade dos Santos contou que não conseguiu marcar o exame no posto de saúde. “A última vez que eu fiz foi em 2016. Este ano vi na televisão a campanha e decidi vir para conseguir fazer a mamografia”, disse.

Durante o mutirão, as participantes assistiram a palestras com orientações sobre: alimentação, diagnóstico precoce do câncer de mama e tratamento do câncer, ministradas pela presidente eleita da SBOC-BA e oncologista, Dra. Renata Cangussu, e pelas oncologistas Dra. Mayana Lopes e Dra. Virginia Freitas. O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, compareceu ao evento e comemorou o sucesso do Mutirão.

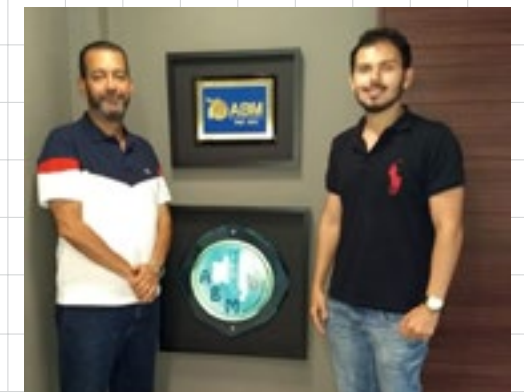
Assembleia na sede da AMMG

O Presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. Robson Moura, e o Diretor de Defesa Profissional, Dr. César Amorim, participaram, no dia 29 de outubro, em Belo Horizonte, da Assembleia de Delegados e da Assembleia Geral Ordinária da Associação Médica Brasileira de Minas Gerais (AMMG).

Projeto de estudante da Unime visa aproximar entidades

A ABM recebeu, no dia 31 de outubro, a visita do estudante do 9º semestre de medicina da Unime, Jônathas Carigé. O objetivo foi apresentar um projeto que tem como proposta levar para mais perto dos estudantes de medicina as três entidades Médicas da Bahia (ABM, CREMEB e SINDIMED), difundindo conhecimentos relacionados ao mercado de trabalho, ensino, direito médico e a relação entre a classe e a sociedade.

“Estamos buscando formas diversas de levar os conteúdos para os estudantes e estabelecer um canal entre eles e as entidades médicas que são as principais representatividades médicas da Bahia”, afirmou. A primeira visita serviu para apresentar a ideia geral do projeto para a associação. Em um segundo momento será realizada uma reunião com as três entidades para submeter o projeto geral e aprofundar a questão.



O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, ficou muito motivado, especialmente por acreditar na importância do associativismo. Para ele, é importante estar sempre levando os estudantes de medicina e residentes para conhecerem o trabalho das entidades.

Simpósio de Medicina Interna e Oncologia

A ABM realizou, no dia 28 de setembro, no Centro de Eventos, em Ondina, o I Simpósio de Medicina Interna e Oncologia. Organizado pela ABM Eventos, reuniu discussões sobre “O papel do médico não oncologista no diagnóstico precoce e prevenção do câncer”. O objetivo foi disseminar, entre diversas especialidades médicas, medidas de prevenção primária e secundária de câncer, além de aprofundar os conceitos de acompanhamento multidisciplinar.

O evento contou com o apoio da Associação de Obstetrícia e Ginecologia da

Bahia (SOGIBA), Sociedade de Pneumologia da Bahia (SBPA), Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e Sociedade Brasileira de Cardiologia Seção Bahia (SBC-BA). A coordenação do Simpósio ficou a cargo dos diretores da ABM, Dra. Samira Mascarenhas e Dr. Guilherme Fontes.



Simpósio Baiano de Cuidados Paliativos



A ABM Eventos organizou, no dia 19 de outubro, no Hotel Mercure Rio Vermelho, o I Simpósio Baiano de Cuidados Paliativos. Estiveram presentes equipes do Departamento de Convênios, Atendimento e Apoio Científico, da Associação Bahiana de Medicina. O simpósio foi promovido pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos e surgiu a partir da iniciativa da equipe realizadora do Café Paliativo Integrativo da Bahia.

O evento, que contou com a participação de especialistas reconhecidos nacionalmente, teve como objetivo promover o conhecimento científico e a atualização acerca da temática paliativa no cotidiano profissional através de conferências expositivas, mesas redondas, aulas interativas e um simpósio satélite, voltados para a atualização dos profissionais participantes.

O objetivo também foi valorizar os profissionais da Bahia, promovendo assim maior inclusão e integração com os profissionais atuantes na capital e no interior do estado, alinhado ao crescente movimento regional de criação de novos serviços e de busca pela formação paliativa adequada.

Reunião da Diretoria Plena e do Conselho Deliberativo da AMB

O Presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. Robson Moura, e o Diretor de Defesa Profissional, Dr. Cesar Amorim, participaram no dia 22 de novembro, em Goiania-GO, da Reunião de Diretoria Plena e Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB).



NOVO HOSPITAL

Mais completo e maior para você

ATENDIMENTO EM MÚLTIPLAS ESPECIALIDADES



NOVA EMERGÊNCIA GERAL 24H

10 SALAS PARA CIRURGIAS DE ALTA COMPLEXIDADE



MODERNO CENTRO DIAGNÓSTICO

UTI'S CLÍNICA, CIRÚRGICA E CARDÍACA

+ DE 200 LEITOS DE INTERNAÇÃO



UNIDADE DE AVC

Responsável técnica: Dra. Magda Vasconcelos - CRM 8303

Hospital Cárdio Pulmonar

www.cardiopulmonar.com.br
Av. Anita Garibaldi, 2199 | Salvador - BA

hospitalcardiopulmonar

Marcação de Consultas e Exames: 71.3203.2200

Emergência 71.3194.7111

Campeonato de futebol da sede social conhece campeões

A Sede Social realizou, no dia 23 de novembro, a final do campeonato de futebol nas categorias Aberto e Sênior, tendo como vencedores os times do Traumatismo/Guto e IAM/Zé, respectivamente. Durante a competição, os médicos e seus familiares puderam aproveitar dos quitutes da baiana de acarajé servidos como entrada e um delicioso churrasco com dobradinha, além de se divertirem ao som de uma banda.

Na partida do campeonato Aberto, o time Traumatismo/Guto venceu o jogo por 3x0 contra o time Metástase. O médico e líder do time, Dr. Lucas Casais, parabenizou os seis times participantes e destacou o bom estado do campo. "Queria parabenizar e agradecer a Robson Rego e à Sede Social pela excelente organização, pelas ótimas condições do campo que possibilitam que a gente jogue sem se machucar", afirmou. Já na categoria Sênior, o IAM/Zé venceu por 3 x 0 o Probiótico/Tarcisio, levando o troféu.

Após as partidas e a entrega dos troféus e medalhas foi realizando um sorteio, premiando três pessoas com diárias em Imbassahy, oferecidas pela Litoral Norte Imóveis. Entre os sorteados estiveram Dr. Fábio Augusto, Dr. Leandro Baltazar e Dr. Sergio Kruschewsky.



08
FEV



SEDE
SOCIAL
DA ABM

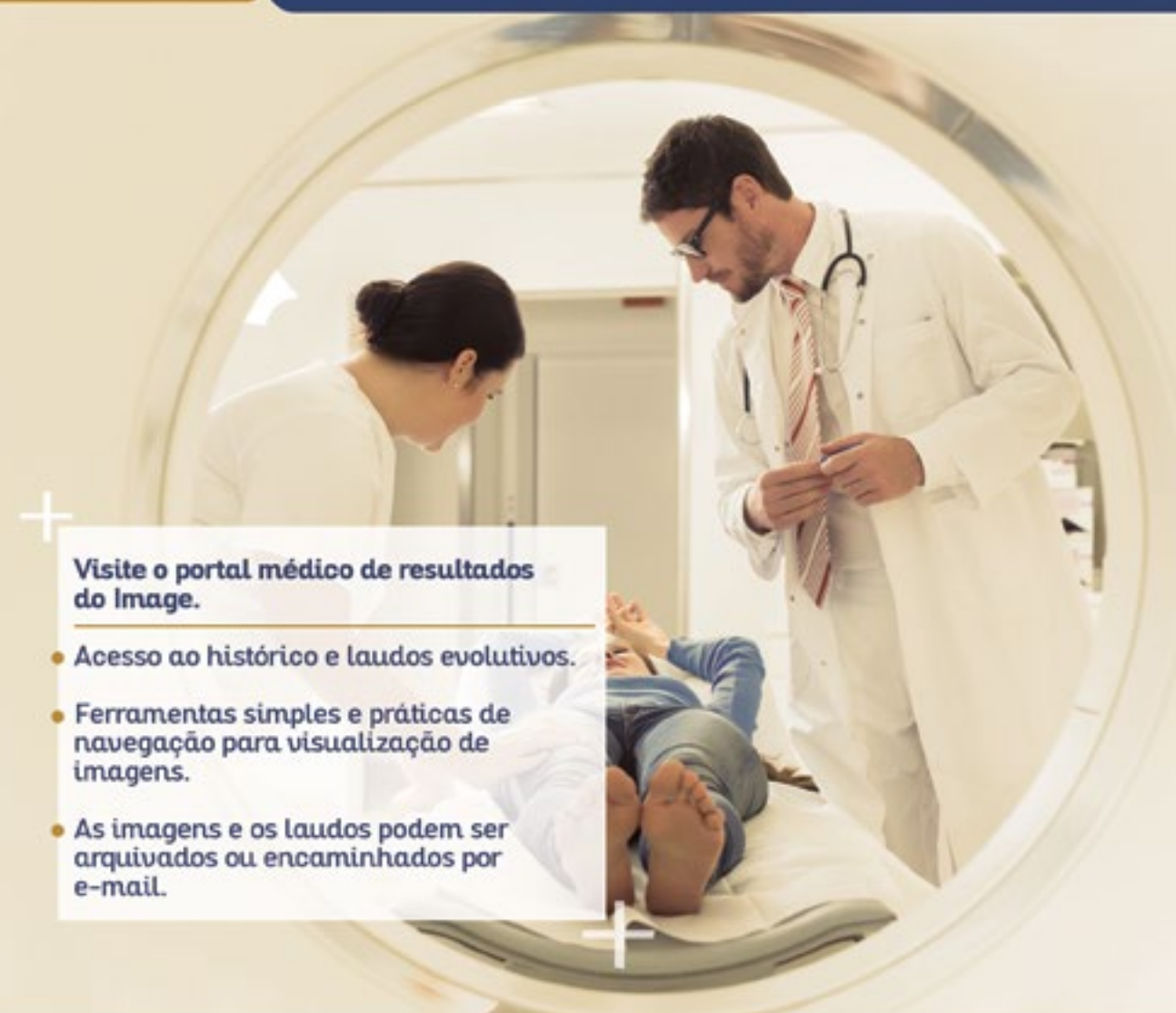
SAVE THE DATE



Info: 71 2107.9681

Mais tecnologia, menos invasão.

O Image realiza **EXAMES DE ELASTOGRAFIA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA**, técnica não invasiva mais acurada para a detecção e estadiamento da fibrose hepática.



Visite o portal médico de resultados do Image.

- Acesso ao histórico e laudos evolutivos.
- Ferramentas simples e práticas de navegação para visualização de imagens.
- As imagens e os laudos podem ser arquivados ou encaminhados por e-mail.

A mais alta tecnologia aliada a uma equipe médica qualificada para cuidar da saúde dos seus pacientes.

Atendimento Exclusivo para Médicos

(71) 98814-0885
www.imagememorial.com.br



MENOS É mais

Projetos arquitetônicos no setor de saúde priorizam funcionalidade e acolhimento

Projetos simples, objetivos, funcionais, modernos e humanizados. Estas são as tendências, sempre em evidência para o setor de saúde, principalmente em hospitais, onde pacientes e funcionários, muitas vezes, se encontram em constante estresse e ansiedade.

“É preciso equilibrar os ambientes, explorando ao máximo a relação com o exterior, fazer uso de iluminação natural e gerar espaços agradáveis e diferenciados como forma de estimular o paciente a fortalecer vínculos com a equipe hospitalar”, explica Adriana Araújo, arquiteta com mais de 10 anos de experiência no setor de saúde na Bahia.

Ela e sua sócia, Suzane Cabus, priorizam em seus projetos a sustentabilidade ambiental e social, levando em consideração que o setor vive em constante mudança, com o surgimento de novos e modernos equipamentos, gerando, assim, a necessidade de projetos que logo precisam se adequar.

As arquitetas destacam que dentre os principais fatores a serem priorizados para ampliar e modernizar clínicas e hospitais estão: considerar o número de pessoas que têm acesso ao local; áreas de circulação amplas, limpas e contínuas; setorização por cores, como forma de quebrar a monotonia e proporcionar melhor comunicação com usuário; não exagerar em detalhes que possam comprometer a compreensão do ambiente; projetos claros e simples; e materiais que atendam não apenas a parte estética, mas a especificidades de uso, como custos e prazos de execução. “Todo o ambiente deve ser criteriosamente planejado, com funcionalidade e identidade própria, e com salas

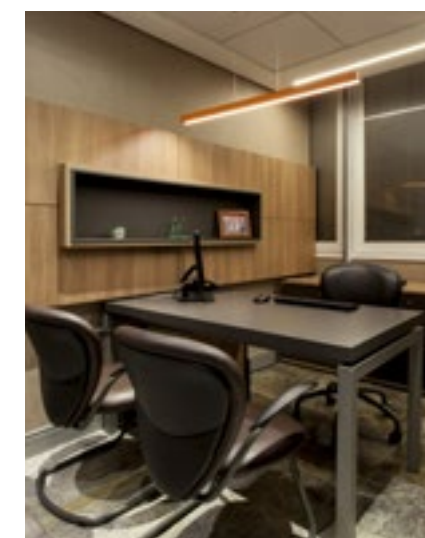
construídas para serem ocupadas. E, claro, promover um ambiente o mais acolhedor possível, refletindo uma constante sensação de boas vindas”, reforça Adriana.

Segundo ela, outro ponto fundamental é com relação à fachada, que deve ter cuidado especial com o tipo de material e a volumetria, refletindo a modernidade do serviço, e a tornando convidativa ao acesso no ambiente. Dentre as recentes fachadas e projetos hospitalares feitos pelas arquitetas, elas destacam o Hospital e Clínica São Roque, na cidade de

“Todo o ambiente deve ser criteriosamente planejado, com funcionalidade e identidade própria, e com salas construídas para serem ocupadas.”

Adriana Araújo

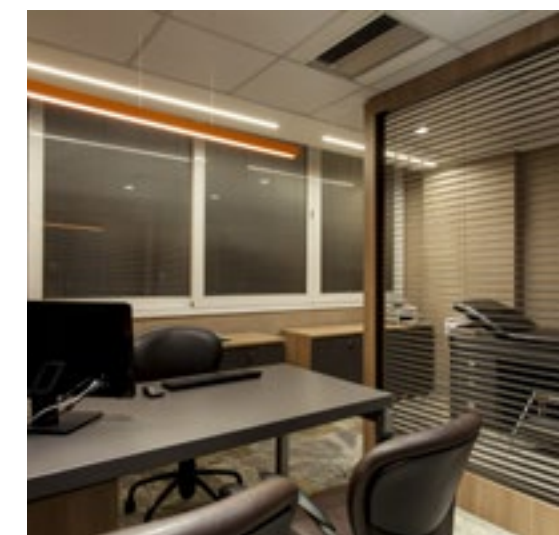
Ipiaú-Ba. Projeto já executado, mas ainda em obras, o maior desafio encontrado por elas foi modernizar um hospital antigo, sem infraestrutura, com equipamentos obsoletos, quartos pequenos, áreas de circulações estreitas e confusas, padrões hospitalares antigos e inadequados, que precisavam se adequar à tecnologia e padrões atuais. “Tivemos que projetar o hospital como um todo, já que eram inúmeras precariedades, não só para as salas de equipamentos de ponta, mas ambulatorios, quartos, área de circulação, banhei-

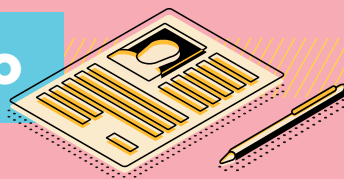


nal, com áreas bem definidas, uma sala de espera ampla, consultórios planejados para receber os equipamentos de ponta, e áreas de circulação contínuas, possibilitando uma maior interação e mais rapidez no fluxo dos processos médicos, técnicos e administrativos. “O projeto ficou com identidade própria, um acolhimento linear e humanizado, com menos espera, e a implantação de salas próprias para receber equipamentos para exames específicos”, citou Adriana.

ros, recepção, farmácia, serviços de apoio e fachada. E dentro desse projeto já foram adotados os padrões exigidos para o controle de risco de infecções hospitalares”, destaca Adriana.

Outro projeto desafiante, segundo ela, foi o da Clínica Cardiológica Maurício Nunes, em Salvador, instalada dentro de um centro médico, e com restrições de obras. Para esse trabalho, o maior objetivo era diminuir o tempo de espera do paciente na clínica, priorizando o fluxo funcio-





BIOÉTICA E Novas Tecnologias

*Maíra Dantas

Ao imortalizar a Bioética no livro “Uma Ponte para o Futuro”, Potter não previu a extensão que essa área do conhecimento humano alcançaria. A importância universal veio do alerta feito pelo Clube de Pensadores de Roma e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) à Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a finitude dos recursos naturais e imperiosa necessidade de prover o desenvolvimento de forma sustentável. A sustentabilidade ultrapassou o cunho ecológico para ser entendida, atualmente, como uma forma ética de consumo.

A tecnologia, por sua vez, dedicou-se ao estudo de ferramentas capazes de dinamizar processos rotineiros da vida, constituindo objeto de desejo e recurso necessário ao aumento da produção. A substituição do homem por máquinas em tarefas mecânicas repetitivas não teve grandes resistências. Já as tecnologias emergentes de natureza cibernética, com atuação inteligente de robôs capazes de aprender através de redes neurais, trouxe enorme desconforto.

Em meio à bioética e à tecnologia, a democratização das informações e velocidade de mudança gerou tamanha fatura de oportunidades que tornou possível encontrarem soluções diametralmente opostas e aparentemente corretas para um mesmo impasse. Essa condição conhecida como dilema acontece diuturnamente nas instituições de saúde, impulsionando discussões éticas e filosóficas que buscam compreender o que pretende a sociedade contemporânea. Para além dos desafios cotidianos, temos que buscar antever situações fronteiriças que testam limites como necessidade de proteção de dados enquanto o armazenamento pode acontecer até nas nuvens, demanda por interoperabilidade em meio a ataques de hackers, estreitamento dos vínculos com acesso cada vez mais remoto e imprescindibilidade de melhoria da comunicação independente da ferramenta de apoio utilizada.

Tudo isso trouxe ainda mais complexidade à relação médico paciente pela diversidade de atores cogentes com alta expectativa, tornando essa comunicação aparentemente simples, numa arte cujo domínio pode evitar a transmutação de dilemas em conflitos, evitando que agentes externos sejam convocados a propiciar o entendimento.

O primeiro dilema bioético e tecnológico, noticiado pela Revista Life, foi discutido pelo Comitê de Bioética Interdisciplinar de Seattle fundado pelo Serviço de Hemodiálise que não conseguia ter máquinas suficientes para atender a demanda, sendo forçado a estabelecer critérios de escolha. Hoje, vivemos a abundância de recursos tecnológicos e tememos que sejam abusivos, pasteurizando as relações humanas e enterrando a empatia que resistiu bravamente ao mercantilismo e a burocratização dos sistemas de controle.

Sabemos que o universo de informações que produzimos conhecido como big data, demanda ciência específica como depositária de dados que ora é fonte de consulta, ora é banco para produção de estatísticas, cuja velocidade de processamento é iníviável ao cérebro humano e facilmente executável por processadores de alto desempenho. A ciência da Tecnologia de Informação e Comunicação já se desdobra na informática, domótica, burótica, robótica, manufatura aditiva, machine learning e no aprendizado estruturado profundo do deep learning que alcançou a medicina na era digital ou 4.0. Certamente uma imensidão de novos recursos continuará sendo criada numa velocidade cada vez maior.

Como os instrumentos não dispõem de bússola moral e carecem de personalidade jurídica, chegamos à clara conclusão de que a bioeticidade está nas escolhas dos operadores e programadores, que por elas devem ser cobrados. Não se pode transferir às máquinas, quando de sua utilização, a responsabilidade pelo exercício ético na atividade assistencial. Negar a infinidade de possibilidades que a Inteligência Artificial pode propiciar não nos parece o comportamento mais inteligente. A substituição do trabalho humano não se dará pela evolução da máquina, mas poderá advir da resistência em se adaptar às inovações inexoráveis e à mudança de paradigmas que de tempos em tempos acomete a humanidade.



*MAÍRA PEREIRA DANTAS

é médica especialista em Clínica Médica e Terapia Intensiva, membro da Câmara Técnica de Terapia Intensiva, titulada em Medicina Coletiva e Administração em Saúde pela Associação Médica Brasileira, membro da Câmara Técnica de Gestão em Saúde, presidente do Comitê de Aconselhamento Bioético do Hospital Português, professora da Pós Graduação em Direito Médico pela Faculdade de Direito da UCSal e pós-graduada em Direito da Medicina pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.



UM CENTRO CIRÚRGICO OFTALMOLÓGICO FEITO PARA VOCÊ.



E MUITO MAIS

- Localização
- Acessibilidade
- Segurança
- Estacionamento
- Atendimento
- Alta Tecnologia

(71) 4020-5080

AV. TANCREDO NEVES, 1963.
CAMINHO DAS ÁRVORES, SALVADOR-BA.

HOBRASIL
HOSPITAL DE OLHOS
www.hobrasil.com.br



Educação de vanguarda para um mundo em transformação

Criada pelo Grupo SEB, a Escola Concept já é referência no Brasil e no mundo quando o assunto é educação inovadora

O que você está fazendo hoje para garantir o futuro de seus filhos?

Não existe resposta simples quando o assunto envolve o amanhã. Mas é fato que essa pergunta vem preocupando pais e mães de maneira muito mais latente nos últimos tempos. Os receios são justificáveis.

A transição comportamental vivida pela sociedade pede novas competências e habilidades que não constam no repertório comum das escolas e instituições. E é justamente com essa proposta que a Escola Concept foi lançada em 2017: ir além do convencional na educação, para criar cidadãos que podem ir além do convencional na vida. Para fazer isso, a Concept, que hoje já está presente em São Paulo, Salvador e Ribeirão Preto, investe de maneira sólida em diversas frentes desde a sua fundação.

Para além da notável estrutura física que dá suporte aos projetos desenvolvidos por seus estudantes, a escola também se dedica de forma consistente à preparação de seus educadores. Seu programa de formação continuada traz especialistas de todo o mundo para atualizar e potencializar o corpo docente em todos os ciclos escolares. Somente neste ano, especialistas do Brasil, Estados Unidos e Nova Zelândia estiveram com a equipe em formações exclusivas focadas em manter o alto padrão pedagógico. O resultado é uma abordagem educacional única que preserva as particularidades de cada estudante e maximiza seu potencial humano de forma integral. Outro ponto de destaque em seus investimentos é a manutenção de parcerias com instituições reconhecidas mundialmente, como as Universidades de Harvard, Stanford, Helsinque e Columbia, o que na prática, garante ferramentas únicas de aprendizagem.

“A autonomia, senso crítico e envolvimento dos estudantes nos projetos além dos espaços de aprendizagem, são visíveis. A Concept vem para permitir que as famílias de Salvador ofereçam uma educação de vanguarda aos seus filhos com metodologias validadas, espaços e profissionais capazes de estimular o desenvolvimento de cada estudante para que ele possa ser o que quiser.”

Nadja Valente, diretora da unidade de Salvador

Da Universidade de Helsinque (Finlândia) vem o projeto Fun Learning, uma abordagem inovadora para a educação infantil que desenvolve a compreensão do mundo através de brincar com propósito. Da Universidade de Harvard (Estados Unidos), os educadores fazem uso do Visible Thinking Routines, um projeto que organiza o processo de raciocínio do estudante e o auxilia a desenvolver o pensamento crítico sobre os conhecimentos que estão sendo trabalhados.

A mais recente novidade da Concept é o lançamento de seu programa de ensino médio na unidade de Ribeirão Preto. Criado a partir de um extenso processo de pesquisa e planejamento, a escola apresenta às famílias uma nova proposta, em que o estudante aprende de um jeito único e desenvolve o seu próprio projeto de vida, com foco nas melhores universidades ou na carreira que escolher. O programa High School nasce com a parceria da Pluris - a aceleradora de inovação do Grupo SEB, permitindo que os estudantes se conectem regularmente a startups que estão reinventando

áreas como saúde, finanças, educação e transportes, e a experientes mentores do mercado. Essa parceria cria inéditas possibilidades para dar forma às aptidões individuais dos estudantes do ensino médio.

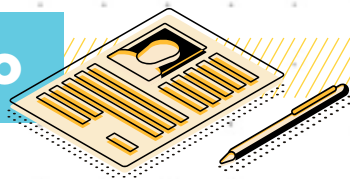
Nesse novo modelo de educação não é sobre o "quanto" o estudante consegue acumular de conteúdo, mas em "como" ele se desenvolve e aplica o que aprende.

O protagonismo dos estudantes é a premissa de todo o processo. Estar na escola é algo estimulante, criativo e divertido - em todas as fases do desenvolvimento. De uma maneira geral, a escola oferece aos estudantes a possibilidade de imaginar, testar, serem avaliados, receberem feedbacks, e de aprender como podem transformar o mundo desde a infância – uma vantagem sem precedentes para um futuro cada vez mais desafiador.

Conheça a Concept

As matrículas para 2020 estão abertas, e o agendamento de visitas pode ser feito direto no site visite.escolaconcept.com.br





PEJOTIZAÇÃO: *é legal?*

* Fernanda Reis Pereira

Nos últimos tempos, uma série de debates tem sido travadas acerca da legalidade (ou não) da contratação de profissionais da área da saúde por intermédio de pessoas jurídicas; fenômeno que ficou conhecido como “pejotização”.

Essa é uma prática que vem sendo generalizada no meio médico, sem as cautelas devidas, e que, por isso, tem despertado a fiscalização da Receita Federal e gerado demandas na Justiça do Trabalho.

Mas, afinal, a “pejotização” é legal?

Na verdade, não tem como se responder a essa indagação de forma direta, uma vez que alguns aspectos precisam ser observados, pois, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, só se pode dizer que existe uma relação de emprego se estiverem presentes as seguintes características: pessoalidade, onerosidade, subordinação e não-eventualidade”.

A pessoalidade é observada quando o empregador exige que somente aquela pessoa contratada pode prestar o serviço. Assim, se um médico é contratado por um hospital por meio de uma pessoa jurídica e somente ele, de forma exclusiva, pode prestar o serviço, temos a pessoalidade. No entanto, se esse médico puder, eventualmente, por livre iniciativa, se fazer substituir por um de seus sócios ou mesmo por outro colega, sem precisar da anuência do hospital, apenas comunicando-o, registra-se uma impessoalidade.

A onerosidade, por sua vez, é a característica que mais desperta os olhares do Fisco, uma vez que ela está presente tanto na contratação direta do profissional da saúde, quanto na contratação por intermédio de uma pessoa jurídica. O que a diferencia são as consequências advindas do tipo de contratação escolhida.

É muito comum que hospitais, clínicas e laboratórios optem pela “pejotização” objetivando única e exclusivamente a desoneração da sua folha de pagamentos, mas não abrem mão da subordinação de seus prestadores de serviços. Assim, se a empresa opta pela contratação via pessoa jurídica, precisa dar uma maior liberdade aos seus contratados, na medida em que não são efetivamente seus empregados.

Do outro lado, a “pejotização” também pode ser interessante para o profissional da saúde, uma vez que terá uma tributação reduzida, se compararmos com a tributação aplicada às pessoas físicas. Nesses casos, algumas cautelas precisam ser tomadas, a exemplo da impossibilidade do sócio receber salário, mas sim distribuição de lucro, bem como da necessidade desse sócio participar das deliberações da sociedade e das despesas de manutenção da pessoa jurídica. Isto tem que ficar muito bem evidenciado, sob pena de se aplicar o princípio da primazia da realidade, que conduz, inexoravelmente, à constatação de vínculo de emprego.

Nunca é demais lembrar que os profissionais da saúde contratados por meio de uma pessoa jurídica necessitam de um maior planejamento financeiro, já que não terão as benesses de uma relação de emprego típica, como férias, FGTS, 13º salário, licença paternidade, entre outras.

Outra característica da relação de emprego que gera controvérsias é a subordinação. Isso porque, modernamente, as relações jurídicas vêm rompendo com o tradicional modelo de trabalho subordinado, abrindo espaço para a flexibilidade dos termos contratuais, autonomia e dinamicidade na execução das atividades e liberdade de auto-organização. Nesse sentido,

CONQUISTE UMA FORMAÇÃO DE ALTO DESEMPENHO EM ULTRASSONOGRAFIA

Dr. Marcelo Aquino - Diretor Técnico Médico - CRM-BA 11082 - ROE 5847

Dr. Marcelo Aquino - Diretor Técnico Médico - CRM-BA 11082 - ROE 5847



Idealizada pelos médicos e professores, Marcelo Aquino e Manoel Sarno, a Caliper Escola de Imagem se tornou referência no ensino de Ultrassonografia para diversas especialidades médicas. Seu portfólio é composto por Cursos Específicos de curta e média duração, até os mais completos Programas de Treinamento de até 18 meses.

São mais de **28.350 exames gratuitos realizados**, **2.850 alunos treinados** em **26 cursos oferecidos**, ministrados por **22 renomados professores**.

Conheça os nossos cursos e se destaque no mercado.



**Formação Teórica
e Prática com
no máximo
2 alunos
por aparelho**

PROGRAMAS DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

Novas turmas: Início em Março de 2020

ULTRASSONOGRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

(Nos moldes de Pós-Graduação)

Carga Horária: 423 horas - 13 módulos - 12 meses

ULTRASSONOGRAFIA GERAL

(Nos moldes de Pós-Graduação)

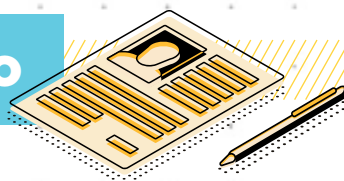
Carga Horária: 594 horas - 17 módulos - 18 meses

Consulte calendário completo de cursos:

escolacaliper.com.br

71 3015.6040 / 99341.1122





a subordinação dá lugar à liberdade na execução do trabalho contratado, com a autonomia do profissional para definir sua própria agenda ou mesmo se fazer substituir por outro colega, o que é impossível na relação clássica de emprego.

Seguindo essa tendência, as Leis n. 13.429/17 e 13.467/17, conhecidas, respectivamente, como “lei da terceirização” e “reforma trabalhista”, cuidaram de permitir a terceirização da atividade-fim da empresa tomadora, alinhando-se com o entendimento que já vinha predominando no Supremo Tribunal Federal - STF.

Nessa linha de modernização, não se faz necessária a existência de espaço físico com equipamentos, secretárias, consultórios etc. para caracterizar sua natureza de sociedade. O que importa, nestes casos, é o compartilhamento de estrutura administrativa, a divisão de custos de equipamentos que podem agregar valor aos serviços médicos prestados, bem como o compartilhamento do prestígio dos profissionais que as integram, sendo fator relevante no meio médico para obtenção de contratos.

Vale ainda alertar que outras fragilidades nessas relações têm sido identificadas pela Receita Federal e pela Justiça do Trabalho.

A primeira delas diz respeito ao momento em que a pessoa jurídica foi constituída. Se foi constituída em data próxima à da contratação pela clínica, há indícios de que essa pessoa jurídica só foi formada com o objetivo de burlar a lei.

Outro aspecto analisado diz respeito à quantidade de sócios da

Tudo isso nos leva a crer que a saída jurídica para minimizar os riscos está relacionada com a constituição de uma empresa identificada por uma verdadeira sociedade de médicos (...)

pessoa jurídica: é unipessoal ou é formada por um grupo de profissionais em sociedade? Se é unipessoal, também haverá uma presunção de que foi constituída somente para este fim.

Além disso, tem sido observado se estes profissionais da saúde prestam serviços a mais de um cliente – afastando a vinculação a um único hospital, por exemplo.

Tudo isso nos leva a crer que a saída jurídica para minimizar os riscos está relacionada com a constituição de uma empresa identificada por uma verdadeira sociedade de médicos que, por ato de vontade, desejem unir-se e empreender. Quanto mais protegida estiver a relação entre a clínica e os seus sócios, me-

nor será a incidência de problemas jurídico-fiscais.

Por fim, e não menos importante, temos a última característica: a não-eventualidade. O profissional deve trabalhar de forma permanente, mesmo que por um pequeno espaço de tempo, não podendo trabalhar de forma eventual, na hora que desejar.

Imperioso ressaltar que somente com a presença de todas as características aqui apresentadas é que é possível configurar a existência de uma relação de emprego, não sendo permitido à Justiça do Trabalho e à Receita Federal constituir vínculos empregatícios com base em presunções genéricas e tendenciosas.

Assim, é imperioso que haja uma reformulação estratégica do setor, com a união entre os profissionais da área da saúde e hospitais, clínicas e laboratórios, para, juntos, construir uma solução legal satisfatória para todos.

Todas essas variáveis foram trazidas à baila apenas para demonstrar que os debates que cercam o fenômeno da “pejotização” não apresentam respostas estanques. Muito pelo contrário. É preciso analisar caso a caso e, tomadas as cautelas devidas, é possível, sim, revestir esse tipo de relação com vieses de legalidade e ser muito legal para os dois lados da relação.



***FERNANDA REIS PEREIRA**

é advogada (OAB-BA 41.503) e sócia do escritório Reis Pereira & Lyra Advocacia. É mestre em Direito (PUC-SP), professora universitária e Procuradora do Município.



*Você sonha,
Nós realizamos!*



Condomínios com terrenos de 544 m², 630 m² e 800 m² e condomínio com apartamentos de 2 suítes ou 3 quartos, à beira mar, em frente às famosas piscinas naturais da Praia do Forte

Adquira o seu SONHO já!

vendas@siravol.com.br
Informações 71 3878.1018

SIRAVOL
INCORPORADORA

Judicialização DA SAÚDE

Brasileiros recorrem cada vez mais à Justiça para curar, sobreviver e até questionar serviços e procedimentos

A saúde é um direito fundamental do cidadão, garantido pela Constituição Federal. A estrutura do sistema brasileiro, no entanto, tem provocado demandas que resultam na busca de uma resposta a estes pleitos por meio do Poder Judiciário. Recorrer à Justiça tornou-se o caminho cada vez mais escolhido por brasileiros para curar ou sobreviver, ou até mesmo questionar serviços e procedimentos realizados tanto na esfera pública quanto na privada. É a judicialização da saúde um tema já recorrente e que vem sendo cada vez mais debatido na atualidade.

Um estudo elaborado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) para o Conselho Nacional de Justiça

(CNJ) mostra que, em uma década (2008/2017), o número de demandas judiciais relativas à saúde registrou um aumento de 130%, enquanto que o volume de processos judiciais como um todo apontou uma alta de 50%. São cerca de meio milhão de processos no primeiro grau e cerca de 280 mil no segundo grau. A estimativa é que o custo com a judicialização seja da ordem R\$ 10 bilhões por ano.

Os casos são diversos, e envolvem fornecimento de medicamentos e próteses, tratamento médico-hospitalar, leitos, aumentos de mensalidade de planos e supostos erros médicos. No recorte do levantamento do CNJ, considerando as decisões de antecipa-

ção de tutela, temas como fornecimento de medicamentos estão entre os mais frequentes no sistema público. Já na saúde suplementar a incidência maior envolve questões como insumos ou materiais, leitos e procedimentos. Os casos de maior relevância envolvem órteses e próteses, segundo o Conselho, com mais de 108 mil decisões de tutela antecipada em uma amostra de 188 mil.



O cardiologista e coordenador do Serviço de Cardiologia do Hospital Aliança, Dr. Luís Cláudio Correia, durante participação no 3º Congresso Baiano de Judicialização em Saúde, realizado em Salvador nos dias 31 de outubro e 1º de novembro passados, discutiu o tema “medicina baseada em evidências”. Para ele, juízes precisam exercer o ceticismo sem medo.

“Não é desacreditar ou negar. Ceticismo é duvidar. Judicializações são baseadas em alegações de benefício. Portanto, a primeira questão é: este benefício é verdadeiro?”, citou.

Luís Cláudio destaca que um princípio básico da medicina baseada em evidências é o ônus da prova, que está na alegação do benefício. “Se não demonstrado por estudos de qualidade, ficamos com a hipótese nula, que remonta à ausência de benefício”, afirmou.

Além da veracidade, o cardiologista enfatiza a importância da relevância. “Dentre os benefícios, precisamos separar aqueles que fazem muita diferença para o paciente daqueles cujo impacto clínico é tênue”, disse. E há ainda o custo, não apenas monetário, mas também pessoal do paciente, de passar por um tratamento, e um custo clínico, decorrente de efeitos adversos. Para o médico, a decisão deve ser centrada no paciente.

A médica, professora e conselheira do Cremeb e CFM, Dra. Maíra Pereira Dantas, também alerta que a simples concessão do que se pede não traz a certeza do benefício se o pleito carecer de evidências científicas que o justifiquem. “Ressalta-se que



não deva ser concedida a uma única pessoa a reserva contingenciada para uma comunidade inteira. É preciso que o mínimo necessário para existir seja concedido ao cidadão dentro do que é possível no planejamento orçamentário devidamente aprovado para aquela unidade de governo”, afirmou. O amadurecimento desses conceitos junto à magistratura, segundo ela, permitiu que decisões solitárias fossem progressivamente substituídas por ações coordenadas e racionais, pautadas em Medicina Baseada em Evidências.

“É preciso que o mínimo necessário para existir seja concedido ao cidadão dentro do que é possível no planejamento orçamentário devidamente aprovado para aquela unidade de governo”

Maíra Pereira Dantas

Suposto erro médico

As demandas indenizatórias em virtude de supostos erros médicos ocorrem em menor número. De acordo com a Dra. Maíra Dantas, dados do CNJ apontam um percentual de 2,69% do total de processos ligados à saúde. Mas eles não são, segundo ela, menos importantes. “Este tal erro médico nem sempre se configura no decorrer do rito processual. Na maioria das vezes, o que se constata são falhas na comunicação, falta de entendimento do complexo binômio saúde-doença, deficiências de infraestrutura das unidades de atendimento, existência de culpa concorrente entre médico, paciente e equipe, ou mesmo a culpa exclusiva deste em função de suas condutas durante ou após o tratamento realizado. O mal resultado acaba por ser confundido com má prática”, enfatiza.

Especialista em Clínica Médica e Terapia Intensiva, ela recomenda que, como medida protetiva, o médico “aprimore habilidades de comunicação verbal e empática, se esmere numa comunicação escrita clara e objetiva, e compartilhe as tomadas de decisões com o paciente, obtendo prévio consentimento livre e esclarecido quando de intervenções, certo da absoluta compreensão dos participantes”, citou.



“Judicializações são baseadas em alegações de benefício. Portanto, a primeira questão é: este benefício é verdadeiro?”

Luís Cláudio Correia



Câmara

O presidente do Comitê Executivo Estadual de Saúde, desembargador Mário Augusto Albani Alves Júnior, destaca a criação, em 2016, na Bahia, da Câmara de Conciliação de Saúde, que busca mitigar os impactos da judicialização por meio da mediação dos litígios. Segundo ele, após a implantação, houve uma redução de 80% nas ações ajuizadas pela Defensoria Pública. Atualmente existe apenas uma unidade, localizada no Shopping Bela Vista, em Salvador, e o objetivo, segundo ele, é expandir regionalmente nos próximos anos. A Câmara é integrada pelo Judiciário, Ministério Público, Defensoria e Governos. Em 2018 foram realizados 3.456 atendimentos, e, este ano, o número ultrapassou 3,2 mil no final de outubro.

O desembargador lembra que os juízes já contam com a assessoria técnica dos chamados Núcleos de Apoio Técnico do Poder Judiciário (NAT-Jus), um serviço para subsidiar magistrados com informações que vão basear decisões relativas à saúde de quem procura a Justiça. Há ainda o e-NatJus, um banco de pareceres técnicos que recomendam ou não a adoção de determinados tratamentos com base em evidência científica.

Tema foi debatido em CONGRESSO NA ABM

O tema “Judicialização da Saúde” também foi debatido, nos 22 e 23 de novembro, em congresso realizado pela Associação Bahiana de Medicina. O evento reuniu médicos e outros profissionais da área de saúde, advogados e estudantes, na sede da entidade. Foi organizado pela ABM Eventos, com suporte da ABM Apoio Científico.

No primeiro dia do evento, o destaque foi o debate sobre “Como produzir um modelo sustentável no SUS”, aberto pelo diretor da ABM, Dr. Jedson Nascimento. Houve ainda apresentação do Secretário estadual de Saúde, Dr. Fabio Vilas-Boas, e do conselheiro federal pelo CFM, Dr. Júlio Braga, que explicaram a visão do Estado e do CremeB, respectivamente, no que se refere a “Como produzir um modelo sustentável no SUS”. Também participaram das discussões os promotores públicos Dr. Rogério Queiroz e Dra. Itana Viana, que falaram, respectivamente, sobre a visão do ministério público e como equalizar as dificuldades em cumprimento da lei.

Já no segundo dia, a conselheira do CremeB e CFM, Dra. Maíra Pereira Dantas, falou sobre “Judicialização na saúde suplementar: Por que o paciente judicializa?”. Também foram discutidas diretivas antecipadas de vontade e suas dificuldades na implementação e a recusa de tratamento e a autonomia dos envolvidos. A assistente social do Hospital Português, Célia Aquino, falou sobre os desafios na desospitalização dos pacientes idosos em condições de vulnerabilidade.

O evento foi encerrado com uma mesa redonda sobre “Comunicação em saúde: da empatia à ética” e reuniu especialistas das áreas do Direito e da Medicina, que debateram sobre participação nas redes sociais. Os participantes puderam interagir com os palestrantes, esclarecendo as dúvidas sobre os temas abordados. O evento contou com a coordenação científica da diretora da ABM, Dra. Samira Mascarenhas, e de Dra. Maira Pereira Dantas.

INVESTIR EM ESTRUTURA É INVESTIR NA SEGURANÇA E CONFORTO DOS NOSSOS PACIENTES.

Estamos cuidando bem da gente para cuidar cada vez melhor de você.



Novo serviço de Videoendoscopia



Novo serviço de Otorrinolaringologia



Novos Apartamentos Premium

santacasaba.org.br/hospital

[/HospitalSantaIzabel](https://www.facebook.com/HospitalSantaIzabel)



Revalida e Médicos pelo Brasil na PAUTA DE SESSÃO DO CFM

Entre os dias 10 e 13 de dezembro, o Conselho Federal de Medicina realizou a 3ª Sessão Plenária Ordinária da Gestão 2019/2024, que contou com a presença do Conselheiro Representante da Associação Médica Brasileira, Florentino Cardoso.

A reunião contou com a presença do Deputado Luizinho (PP/RJ), para discutir o PL 4067/2015, que versa sobre o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Universidades Estrangeiras (Revalida), e a medida provisória 890/2019, que institui o programa Médicos pelo Brasil.



Médicos cubanos reprovados em REVALIDA URUGUAIO

O jornal El País do Uruguai noticiou, em edição do dia 08 de dezembro, que um grupo de médicos cubanos, que trabalhava no Hospital de Olhos do País, foi reprovado no exame para revalidar o título de especialista aplicado pelo Departamento de Oftalmologia Uruguai. Com o teste foi concluído que nenhum dos profissionais tinha conhecimento suficiente para exercer oftalmologia no Uruguai. No entanto, todos eles já haviam atuado por dois anos como médicos no País, por meio do “operación milagro”, como é chamado o “Mais Médicos” do Uruguai.

São notícias como esta que reforçam a postura da Associação Médica Brasileira (AMB) de que a aprovação no Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida) deve ser exigida de todos aqueles que se formaram em medicina em países estrangeiros e têm a pretensão de atuar de forma plena no Brasil. E isso feito de forma séria, realizado pelo Inep em instituições públicas de ensino em medicina e não com o texto aprovado no Congresso Nacional (PL 4067/2015), que foi para sanção presidencial.

O presidente da AMB, Lincoln Ferreira, ressalta que toda a comunidade médica brasileira segue na luta

para que o presidente Jair Bolsonaro não sancione o PLV 25/2019 que desfigurou o programa Médicos pelo Brasil e o projeto de lei que cria o Revalida Ligth. “Não podemos permitir que médicos sem registro e sem a devida comprovação de sua qualificação profissional atuem no país. Entende-se que a superação dessa etapa reduz o risco de exposição de pacientes a profissionais não qualificados e que coloque a vida da população em risco”, avalia. (Fonte AMB).



Crescer não dói.



No Colégio Miró, nada mais divertido do que aprender, crescer, preparar-se para a vida. Não só para as crianças e adolescentes, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I e II, mas também para os pais. Compartilhando experiências, brincando, viajando, desenvolvendo artes e aptidões. Enfim, no Miró a gente entende que não tem nada mais gostoso do que saber, evoluir, conhecer de todas as maneiras.



Espiritualidade E OS REFLEXOS À SAÚDE

Estudos mostram os benefícios obtidos a partir de valores e sentimentos gerados com a prática espiritual

Iúmeros estudos têm apontado que a espiritualidade traz benefícios para a saúde física e mental. Trata-se de conjunto de valores morais, mentais e emocionais que norteiam pensamentos, comportamentos e atitudes, e que podem ter conexão com algo transcendente ou mesmo a fé. Os bons sentimentos elevam a frequência de emoções positivas, com reflexos na qualidade de vida e também no tratamento de doenças.

A cardiologista Lucélia Magalhães ratifica que ciência e espiritualidade podem se somar quando o assunto é saúde. Segundo ela, existe atualmente forte evidência que nossos sentimentos, emo-

ções, atitudes e valores definem uma série de riscos ou proteção das doenças do coração e outros órgãos. “Os estudos científicos sobre o tema, nos últimos quatro anos, têm sido enormes”, afirma.

Segundo a médica, a espiritualidade proporciona sentimentos como perdão, gratidão, empatia e otimismo, que produzem e liberam substâncias anti-estresse, como serotoninas e endorfinas, que são benéficas à saúde vascular. Por outro lado, a raiva, o pessimismo e o medo liberam hormônios do estresse, como adrenalina e cortisol.



A também cardiologista Maria do Rosário von Flach, integrante da coordenação do Grupo de Estudos em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular (Gemca), da Sociedade Brasileira de Cardiologia

(SBC) na Bahia, afirma que a

espiritualidade inclui o contato com o sagrado, a busca por uma relação íntima com aquilo que está para além do físico. Ela lembra que, muitas vezes, é confundida com religiosidade, quando na verdade não necessariamente requer práticas religiosas. “Trata-se da dimensão da consciência, que é a busca pela transcendência, seja esta considerada “Deus”, “o universo” ou a “Verdade Última”, afirmou.

Segundo a médica, o interesse pelo tema da espiritualidade e saúde cresceu consideravelmente nos últimos dez anos, e ganhou status de interesse científico, sendo acolhido por revistas de referência ao redor do mundo. Milhares de artigos tratam do tema na atualidade.

Em setembro passado, a SBC divulgou a I Diretriz de Espiritualidade em Saúde, uma recomendação, considerada inédita, para que médicos abordem a espiritualidade com seus pacientes. O documento orienta cardiologistas e médicos em geral sobre a melhor forma de abordar questões de caráter espiritual durante os atendimentos. Não se trata de orientar pacientes quanto à sua religião, mas dar oportunidade para que se expressem quanto à sua fé e questões espirituais, que podem surgir durante o tratamento médico.

“A espiritualidade e religiosidade são recursos valiosos utilizados pelos pacientes no enfrentamento das doenças e do sofrimento. O processo de entender qual a relevância, identificar demandas e prover adequado suporte espiritual e religioso, beneficia tanto pacientes como a equipe multidisciplinar e o próprio sistema de saúde”, cita o texto.

“Trata-se da dimensão da consciência, da minha maneira de ver, que é essa busca pela transcendência, seja considerada Deus ou uma verdade”

Maria do Rosário Von Flach

Paciente como agente da cura

Doutor em Medicina e chefe do Departamento de Cirurgia Geral e Especializada da Universidade Federal Fluminense (UFF), Dr. José Genilson Ribeiro é professor da disciplina optativa Medicina e Espiritualidade na instituição. Ao participar do I Fórum de Espiritualidade em Saúde, realizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), no último dia 7 de dezembro, em Salvador, ele afirmou que o paciente é o principal responsável pela cura, e destacou a importância da espiritualidade no cuidado com este.

“Quando buscamos usar a ferramenta da espiritualidade do paciente, ela tem duas finalidades. A primeira é a resignificação do processo de adoecimento, fazendo nos perguntar por que que estou doente, o que esta doença significa na





minha vida e quais os sinais que ela indica para possíveis mudanças. A segunda é que, quando usamos a espiritualidade no cuidado com o paciente, podemos dizer a ele que existe uma força interior imensa dentro dele, que precisa ser despertada”, afirmou.

De acordo com o professor, o hábito de orar, meditar e adequar a vida a valores espirituais positivos tem sido correlacionado a inúmeros estudos, que indicam benefícios à saúde e à qualidade de vida. Segundo ele, mudanças moleculares sustentam estes benefícios das interações entre mente e corpo. “Uma proteína que existe nas células induz a reações inflamatórias nas mais diversas doenças. Quando as pessoas meditam ou têm práticas espirituais fortalecem o sistema imunológico, diminuindo esta proteína, o que reduz a inflamação”, exemplificou.



Dr. José Genilson Ribeiro enfatiza que o homem é um ser “biosociopsicoespiritual”, e deve ser entendido como um todo, reforçando a necessidade de um atendimento integral, com participação efetiva da pessoa que busca ajuda no cuidado à

Quando as pessoas meditam ou têm práticas espirituais fortalecem o sistema imunológico, diminuindo esta proteína, o que reduz a inflamação”

José Genilson Ribeiro

saúde. “Por isso é importante e necessário que os profissionais de saúde saibam lidar com a espiritualidade na vida de seus pacientes, e com os sentimentos e comportamentos daí decorrentes”, afirmou.

Ele lembra que a tecnologia possibilitou muitos avanços na medicina, permitindo uma capacidade de prolongamento da vida. Mas citou que, na medicina atual, o paciente, em geral, ainda tem uma atuação passiva. “A terapêutica não é integrativa. Não ouvimos adequadamente o que o paciente tem a nos dizer”, declarou. Ele destacou como marco para a mudança de paradigma a Carta de Ottawa, que resultou, em 1986, na Conferência Internacional de Saúde, realizada pela ONU. Ela reuniu estudiosos na área de saúde, que passaram a considerar a integralidade do paciente do ponto de vista físico, psíquico, social, funcional e espiritual, e não apenas biológico.



É POSSÍVEL
ter um plano de saúde
que cabe no seu bolso.

Só com a Qualicorp e com a **ABM**
você, **Médico**, tem condições
especiais na adesão de um dos
melhores planos de saúde do Brasil.

A partir de:

R\$ 207¹



SulAmérica
Saúde

bradesco
saúde

Central Nacional
Unimed

amil

Ligue: **0800 799 3003**

Se preferir, simule seu plano em qualicorp.com.br/anuncio

SulAmérica:
ANS nº 006246

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Central
Nacional Unimed:
ANS nº 339679

Amil:
ANS nº 326305

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$206,86 - Clássico Regional Salvador ADS I - E (EF) (registro na ANS nº 482.819/19-4), da Central Nacional Unimed, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva, abrangência geográfica de atendimento grupo de municípios (tabela de Junho/2019 - BA). A disponibilidade e as características da rede médica e/ou do benefício especial podem variar conforme a operadora de saúde escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as condições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Dezembro/2019.

OLHAR PARA O futuro

Unidade de Oftalmologia da OSID foca na ampliação e torna-se uma das referências no estado

A Unidade de Oftalmologia das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) vem se tornando uma das referências no estado no tratamento de doenças neste segmento. Atualmente, são cerca de 1,6 mil pacientes atendidos por mês, número que crescerá nos próximos anos. Além da ampliação da estrutura e da capacidade de atendimento, que está entre as prioridades do complexo de saúde, a meta é progredir também no caminho da pesquisa.



De acordo com o coordenador do Serviço e da Residência Médica da OSID, o oftalmologista Bruno Castelo Branco, a Unidade sempre teve como característica um volume cirúrgico constante, principalmente na área da catarata. “Nos últimos três anos há um crescimento nos setores como retina, glaucoma, plástica com ênfase na parte funcional, baixa visão e oftalmopediatria”, citou. Ele in-

formou que o objetivo é dobrar a capacidade de atendimento da Unidade, e ter uma capacidade resolutiva ainda maior. “Já ampliamos bastante nosso arsenal diagnóstico e, para 2020, vamos ter uma área maior e mais adequada para conseguir prestar esse serviço à população”, declarou o médico, que atua no complexo desde 2004.

O projeto de ampliação ganhou força após a Receita Federal repassar para a instituição 18 equipamentos oftalmológicos, avaliados em cerca de R\$ 400 mil. O material resultou de uma ação da Inspeção no Aeroporto de Salvador, que apreendeu material importado irregularmente. Bruno Castelo Branco enfatiza o impacto positivo da doação: “Graças a esse novo aparato



“Nos últimos três anos há um crescimento nos setores como retina, glaucoma, plástica com ênfase na parte funcional, baixa visão e oftalmopediatria”

Bruno Castelo Branco

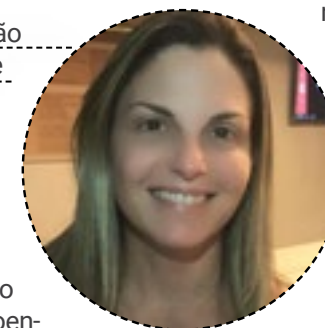
recebido da Receita Federal e também às diversas doações e emendas parlamentares, vamos ter um dos serviços mais bem aparelhados de toda rede que presta serviço exclusivamente ao SUS”, informou.

A Unidade já realiza mais de 300 cirurgias de catarata por mês, além de outras em áreas, segundo o Dr. Bruno, que vêm aumentando a demanda, como retina, em função da chegada de um vitreofago e da implantação de uma sala de pequenas cirurgias oftalmológicas.

Outro passo importante foi o início da Residência Médica em Oftalmologia da OSID, que começou este ano. Atualmente conta com três residentes e, em 2020, devem chegar a seis. A expectativa, segundo Dr. Bruno é, até 2021, chegar a nove residentes. Já existem linhas de pesquisas em visão subnormal e retina. Recentemente foi aprovada uma pesquisa para controlar os fatores de risco para cirurgia de catarata. “No próximo ano progrediremos com novas linhas já em desenvolvimento”, informou o coordenador.

GLAUCOMA

A Dra. Claudia Galvão chegou há cerca de dois anos na Unidade, com o desafio de compor a equipe e assumir a área de glaucoma. Ela destaca os progressos no tratamento cirúrgico dos portadores da doença que estão sem controle adequado da pressão ocular. “Além disso, estamos conseguindo, com



o treinamento da equipe e a chegada de novos equipamentos, ampliar o atendimento ao portador de glaucoma. Temos planos para que, nos próximos anos, possamos atendê-lo de forma mais abrangente”, informa a oftalmologista.

Um mapeamento realizado pela Unidade identificou que 42% dos pacientes atendidos pela primeira vez no ambulatório de glaucoma já chegam legalmente cegos de um olho, e já tinham conhecimento do fato de serem portadores da doença. “Esse é um dado forte e que nos faz pensar mais ainda no nosso papel em evitar mais perdas. Dentro dos números temos as histórias de cada um. Tem paciente que tem medo de operar, aquele que desconhece a possibilidade cirúrgica, outro que desconhecia o fato de ser portador da doença. Cada caso é um caso”, cita a Dra. Claudia.

Ela destaca o trabalho da equipe e o empenho dos colegas. “Percebo muito amor circulando pelo ar e a

“Além disso, estamos conseguindo, com o treinamento da equipe e a chegada de novos equipamentos, ampliar o atendimento ao portador de glaucoma.”

Claudia Galvão

presença forte e doce de Irma Dulce ainda por ali. Tem ainda o vigor da diretoria em fazer o certo, sem desperdício e com tantas limitações, mas que não se esconde nelas em momento nenhum. Ao contrário, vejo brilho nos olhos da Dra. Lucrécia Savernini (gestora de Saúde da OSID) e do Dr. Bruno Castelo Branco”, afirmou.

REABILITAÇÃO

A Unidade de Oftalmologia conta ainda com o suporte do Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), que tem atuação nas temáticas auditiva, física, intelectual e visual. São cerca de 350 atendimentos mensais específicos na área oftalmológica, com uma equipe multidisciplinar, que, além de oftalmologistas, inclui psicólogo, assistente social, educador físico, psicopedagogo, terapeuta ocupacional, entre outros.

Segundo a coordenadora do Departamento de Visão Subnormal, Dra. Rosa Barreto, o Centro atende pacientes de 0 a 100 anos, que entram para o programa de reabilitação visual. São pessoas que aprendem a enxergar melhor; que recebem aparelhos como lupa e telescópio; ou recebem orientações em mobilidade e curso de braille, em caso de perda de visão total.



SUOR EM **excesso**

Hiperidrose impacta a qualidade de vida, mas tem tratamento

A sudorese é uma condição normal do nosso corpo, principalmente nos dias mais quentes, durante a prática de atividade física ou até mesmo em algumas situações específicas, como a do estresse. Porém, quando a transpiração é excessiva mesmo em repouso, em temperaturas baixas e isoladas em algumas partes do corpo, esta caracteriza-se como hiperidrose.

“É um distúrbio do sistema nervoso autônomo, ou seja, não é controlado por nossa vontade, e geralmente se manifesta a partir da adolescência”, explica o cirurgião torácico Sandro Fabrício de Oliveira, diretor médico da Clínica de Tratamento do Suor (CTS), em Salvador. Segundo ele, o diagnóstico é clínico, o que significa que não existe um exame necessário para a sua confirmação. A pessoa deve procurar o médico sempre que considerar que a quantidade de suor, o local do corpo e as condições relacionadas estão sendo um incômodo, causando constrangimento ou dificultando as atividades cotidianas.

De acordo com o cirurgião, a hiperidrose é mais comum em mulheres e a única causa aparentemente definida é a herança genética. “Em mais da metade dos casos se encontra um parente de primeiro ou segundo grau com o mesmo tipo de resposta ao estresse”, esclarece. Estima-se que de 1% a 2% da população sofre com essa doença.

É importante diferenciar a hiperidrose primária/localizada (idiopática) da secundária/generalizada, conforme explica o cirurgião torácico Sergio Tadeu Pereira, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia

Torácica. “A primária caracteriza-se pela presença do suor exagerado nas mãos, nas axilas, nos pés e nas faces, enquanto a generalizada se manifesta em todo corpo e geralmente está associada a alguma doença, obesidade, ou mesmo durante a menopausa”, disse.

O médico explica que a hiperidrose primária ocorre em pessoas saudáveis e se manifesta mais intensamente em situações de estresse, medo e nervosismo. E a cirurgia é indicada exclusivamente para esses casos, de localização axilar, palmar e plantar, e na sudorese facial, quando em situações muito especiais.

São várias as opções de tratamento, conforme cada caso. Pode ser apenas com cosméticos ou cirúrgico, passando por psicoterapia, botox e tratamento medicamentoso. Também é aconselhável mudanças de hábitos alimentares. Entretanto, para os casos de hiperidrose primária localizada, o tratamento cirúrgico tem sido a melhor opção. Chamada Simpatetomia Torácica Videoassistida (VATS), a cirurgia é considerada o método mais eficaz, seguro e minimamente invasivo.

A cirurgia requer anestesia geral, dura cerca de 40 minutos e o paciente pode voltar para casa em menos de 24 horas. Os resultados são positivos, com desaparecimento em quase 100% dos casos na sudorese axilar e palmar, e com uma melhora significativa em relação a plantar. Mas Dr. Sérgio Tadeu explica que 40% podem apresentar suor compensatório no abdome e nas costas, principalmente em ambientes quentes.

CARDIOLOGIA PAINÉIS GENÉTICOS E FARMACOGENÉTICOS

No diagnóstico das cardiopatias herdadas, a avaliação genética pode ajudar de forma efetiva a conduta médica, permitindo a identificação precoce de indivíduos em risco, tornando possível um acompanhamento mais preciso do paciente e auxiliando na otimização terapêutica. No Laboratório Sabin são oferecidos painéis genéticos realizados com a plataforma Illumina, por meio de sequenciamento de nova geração (NGS) e o laudo é elaborado por geneticista clínico. No quadro abaixo, pode-se observar os painéis e genes analisados:

PAINEL	GENES ANALISADOS OU FÁRMACOS ESTUDADOS
SÍNDROME DE BRUGADA (21 GENES)	ABCC9, CACNA1C, CACNA1D, CACNA2D1, CACNB2, GPD1L, HCN4, KCND2, KCND3, KCNE3, KCNH2, KCNJ8, PKP2, RANGRF, SCN10A, SCN1B, SCN2B, SCN3B, SCN5A, SEMA3A, TRPM4
ARRITMIAS (89 GENES)	ABCB4, ABCC9, ACADVL, ACTC1, ACTN2, AKAP9, ANK2, ANK3, ANKRD1, CACNA1C, CACNA1D, CACNA2D1, CACNA2D4, CACNB2, CALM2, CALM3, CASQ2, CAV3, CHRM2, CTNNA3, DES, DSC2, DSG2, DSP, DTNA, EMD, FHL2, FLNC, GATA4, GATA6, GJA1, GJA5, GPD1L, HCN4, JPH2, JUP, KCNA5, KCND2, KCND3, KCNE1, KCNE2, KCNE3, KCNH2, KCNJ2, KCNJ5, KCNJ8, KCNK3, KCNQ1, LAMA2, LDB3, LMNA, MYBPC3, MYH6, MYH7, NKX2-5, NKX2-6, NOS1AP, NPPA, OBSN, PKP2, PLN, PRKAG2, RANGRF, RBM20, RYR2, SCN10A, SCN1B, SCN2B, SCN3B, SCN4B, SCN5A, SEMA3A, SNTA1, TAZ, TBX20, TBX5, TGFβ3, TMEM43, TMEM70, TNNC1, TNNI3, TNNI3K, TNNT2, TPM1, TRDN, TRPM4, TTN, TTR, ZFHX3
FARMACOGENÉTICA CARDIOVASCULAR (14 FÁRMACOS)	A.A.S., Acenocoumarol, Apixaban, Atorvastatina, Clopidogrel, Ezetimiba, Fenofibrato (P), Ivabradina, Lovastatina, Ranolazina, Rivaroxaban, Rosuvastatina, Simvastatina, Warfarina
FARMACOGENÉTICA CARDIOARRITMIA (5 FÁRMACOS)	Amiodarona, Dronedarona, Digoxina, Flecainida, Propafenona
FARMACOGENÉTICA CARDIO-HIPERTENSÃO (33 FÁRMACOS)	Aliskiren, Metoprolol, Amlodipino (P), Nebivolol, Atenolol, Nifedipino, Bisoprolol, Olmesartan, Candesartan, Perindopril, Captopril, Propranolol, Carvedilol, Ramipril, Clortalidona, Telmisartan, Diltiazem, Torasemida, Doxazosina, Valsartan, Enalapril (P), Eprosartan, Espironolactona, Felodipino, Fosinopril (P), Hidroclorotiazida, Irbesartan, Verapamil, Lercanidipino, Lisinopril, Losartan (P), Manidipino, Eplerenona
FARMACOGENÉTICA CARDIO COMPLETO (52 FÁRMACOS)	A.A.S., Clortalidona Fosinopril (P) Perindopril, Acenocoumarol Digoxina Hidroclorotiazida Propafenona, Aliskiren Diltiazem, Irbesartan Propranolol, Amiodarona Doxazosina Ivabradina Ramipril, Amlodipino (P), Dronedarona Lercanidipino Ranolazina, Apixaban Enalapril (P) Lisinopril Rivaroxaban, Atenolol Eplerenona Losartan (P) Rosuvastatina, Atorvastatina Eprosartan Lovastatina, Simvastatina, Bisoprolol Espironolactona Manidipino Telmisartan, Candesartan Ezetimiba Metoprolol Torasemida, Captopril, Felodipino Nebivolol Valsartan, Carvedilol Fenofibrato (P), Nifedipino Verapamil, Clopidogrel, Flecainida, Olmesartan, Warfarina.
SÍNDROME DO QT LONGO (26 GENES)	AKAP9, ANK2, CACNA1C, CALM1, CALM3, CAV3, FHL2, HCN4, KCNA5, KCND2, KCND3, KCNE1, KCNE2, KCNE3, KCNH2, KCNJ2, KCNJ5, KCNQ1, NOS1AP, PTRF, RYR2, SCN1B, SCN4B, SCN5A, SNTA1, TRDN
SÍNDROME DO QT CURTO (6 GENES)	CACNA1C, CACNA2D1, CACNB2, KCNH2, KCNJ2, KCNQ1
TAQUICARDIA VENTRICULAR POLIMÓRFICA CATECOLAMINÉRGICA (7 GENES)	ANK2, CALM1, CALM3, CASQ2, KCNJ2, RYR2, TRDN
MIOCARDIOPATIA DILATADA (30 GENES)	ACTC1, ACTN2, ANKRD1, AG3, CSRP3, DES, DMD, DSG2, EYA4, LDB3, LMNA, MYBPC3, MYH6, MYH7, NEXN, PLN, PSEN1, PSEN2, RBM20, SCN5A, SGCD, TAZ, TCAP, TMPO, TNNC1, TNNI3, TNNT2, TPM1, TTN, VCL, MYBPC3, MYH7, PKP2, PLN, RBM20, TAZ, TNNC1, TNNI3, TNNT2, TPM1, TTN
MIOCARDIOPATIA DILATADA (67 GENES)	ABCC9, ACTC1, ACTN2, ANKRD1, BAG3, CAV3, CSRP3, CRYAB, CTF1, DES, DMD, DNAJC19, DOLK, DSC2, DSG2, DSP, EMD, EYA4, FBXO32, FHL2, FKTN, FKRP, FLNC, FOXD4, GATA4, GATAD1, HCN4, ILK, JUP, LAMA4, LAMP2, LDB3, LMNA, MYBPC3, MYH6, MYH7, MYPN, NEBL, NEXN, PDLIM3, PKP2, PLEKHM2, PLN, PRDM16, PSEN1, PSEN2, RAF1, RBM20, RYR2, SCN5A, SDHA, SGCD, SYNE1, SYNE2, SLC22A5, TAZ, TBX20, TCAP, TMPO, TNNC1, TNNI3, TNNT2, TPM1, TTN, TTR, TXNRD2, VCL
MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA FAMILIAR (7 GENES)	MYBPC3, MYH7, MYL2, MYL3, TNNI3, TNNT2, TPM1
MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA FAMILIAR (16 GENES)	MYBPC3, MYH7, MYL2, MYL3, TNNI3, TNNT2, TPM1, ACTC1, ACTN2, CSRP3, MYOZ2, NEXN, PLN, TCAP, TNNC1, MYH6
MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA FAMILIAR (40 GENES)	ACTC1, ACTN2, AGL, ANKRD1, BAG3, CALR3, CASQ2, CAV3, COX15, CRYAB, CSRP3, DES, FLNC, GAA, GLA, JPH2, LAMP2, LDB3, MYBPC3, MYH6, MYH7, MYL2, MYL3, MYLK2, MYO6, MYOZ2, MYPN, NEXN, PDLIM3, PLN, PRKAG2, TAZ, TCAP, TNNC1, TNNI3, TNNT2, TPM1, TTN, TTR, VCL
ANEURISMA DE AORTA FAMILIAR (7 GENES)	ACTA2, LOX, MYH11, MYLK, PRKG1, TGFβR1, TGFβR2



Dr. Rafael Jacomo
Diretor Técnico do Sabin
• Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília – UnB.
• Doutor em Ciências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.
• Hematologista e Patologista Clínico.



71 3261-1314
www.sabin.com.br



LIDERANÇA *indesejável*

Salvador é a cidade brasileira com o maior número de notificações do HTLV

Salvador ainda é a cidade brasileira com a maior prevalência de infecção do HTLV. Trata-se do primeiro retrovírus humano, identificado em 1981, e da mesma família do HIV (causador da aids), que infecta a célula T humana, um tipo de linfócito importante para o sistema de defesa do organismo. Há dois tipos - o HTLV 1 e o 2 -, diferenciados por meio de uma pequena parte da sua estrutura e das células que atacam.

De acordo com o patologista Bernardo Galvão, coordenador do Centro de Atendimento Integrativo e Multidisciplinar ao portador de HTLV, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, e pesquisador emérito da Fundação Oswaldo Cruz, a liderança da capital baiana se mantém desde a publicação de estudo na Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, em 1998, que apontava Salvador como a cidade com maior número de infectados.

"Vários trabalhos demonstram este fato. Em 2003, estimou-se que cerca de 50 mil pessoas estavam infectadas em Salvador, e os mais recentes, de 2019, estimam que cerca de 130 mil pessoas estão infectadas na Bahia, com maior prevalência nas cidades de Salvador, Ilhéus, Itabuna,

Porto Seguro e Barreiras", declarou Galvão. O Brasil é considerado o país latino-americano com o maior número de infectados por HTLV 1 e 2, número estimado em 800 mil.

Há evidências de que a introdução do HTLV 1 se deu ainda durante o tráfico negreiro, o que pode explicar o maior número de notificações na cidade. "Não é um fator hereditário. Como o HTLV existe há muito tempo infectando africanos, os que estavam infectados continuaram transmitindo a infecção por via sexual, pela amamentação e por transfusão de sangue, que está controlada desde 1993", explica Dr. Bernardo.

"Não existe ainda cura nem vacina eficaz. No entanto, um suporte de cuidados multidisciplinares é fundamental para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas"

Bernardo Galvão

Na maioria dos portadores, a manifestação do vírus é assintomática, mas cerca de 10% das pessoas que vivem com HTLV-1 podem apresentar leucemia ou linfomas, ou uma neuropatia, que torna as pessoas incapacitadas de andar, levando-as à cadeira de rodas, ou alterações oculares, dermatológicas, disfunção urinária, disfunção sexual e à depressão. "Não existe ainda cura nem vacina eficaz. No entanto, um suporte de cuidados multidisciplinares é fundamental para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas", explica.

Embora na medula (mielopatia) não tenha tratamento específico conhecido, no caso de leucemia/linfoma o neurologista Jamary Oliveira Filho alerta que pode ser tratada. "A mielopatia não é curável, mas tem tratamentos para minimizar, e a leucemia/linfoma é potencialmente curável com quimioterapia".

Fatores de risco

As formas de transmissão podem ser via sexual (fazer sexo sem camisinha), congênita (através da placenta), pelo aleitamento materno, transfusões de sangue e uso compartilhado de seringas e agulhas. Faz parte do grupo de

risco qualquer pessoa sexualmente ativa que não use barreiras de proteção (camisinha), usuários de drogas injetáveis e crianças cujas mães não fizeram pré-natal.

Atual presidente da Associação HTLV-Vida, organização não governamental (ONG) que dá apoio às pessoas com HTLV em Salvador, Francisco Daltro Borges é portador assintomático e contraiu o retrovírus através do aleitamento materno. Segundo ele, os portadores enfrentam inúmeras dificuldades desde o diagnóstico, uma vez que os profissionais da rede de saúde desconhecem os sinais e sintomas das síndromes que o vírus causa, o que contribui para a demora no diagnóstico.

"Os profissionais desconhecem, inclusive, que existe uma notificação obrigatória em nível estadual, e sem isso os gestores não planejam melhor a rede de atendimento. Assim, temos uma precária assistência à saúde, dificuldades de consultas, de exames e insumos, como fraldas, medicações e sondas uretrais", esclarece.

Adijeane Oliveira, também portadora assintomática do HTLV e ex-presidente da ONG, destaca que o sistema imunológico do portador fica vulnerável, o que causa uma série de debilidades, como ressecamento ocular, uveíte, dermatite infectiva, maior vulnerabilidade de adquirir tuberculose, dentre outras debilidades. "Além disso, ainda estamos sujeitos a desenvolver leucemia e linfoma, que é a forma mais grave e agressiva, que pode levar à morte, sem falar na Paraparesia Espástica Tropical decorrente da inflamação da medula, que vai tirando o movimento das pernas de forma progres-

"Os profissionais desconhecem, inclusive, que existe uma notificação obrigatória em nível estadual, e sem isso os gestores não planejam melhor a rede de atendimento."

Francisco Daltro

siva chegando à cadeira de rodas. E 40 % dessas pessoas chegam à depressão, mesmo sem apresentarem os sintomas".

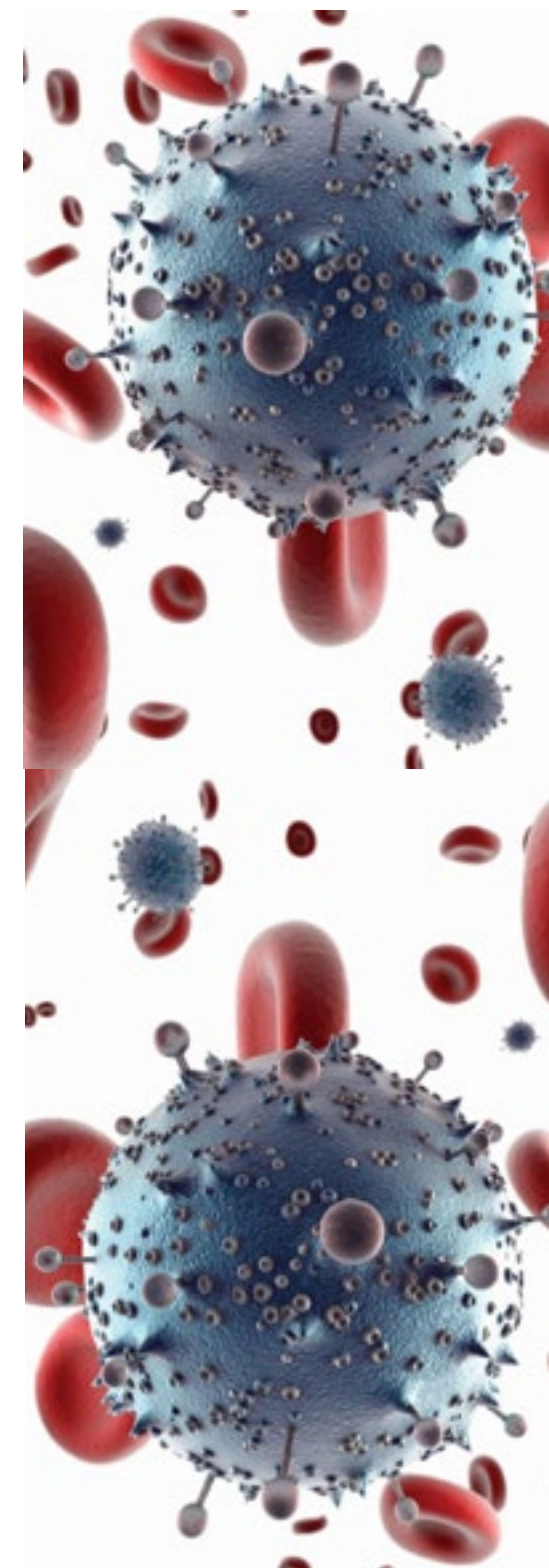
A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) começou a registrar os casos de HTLV em 2012 e, segundo os dados coletados, foram notificados quase 2.500 casos. Desse total, 75% foram em mulheres, porque a pesquisa para o vírus faz parte do pré-natal.

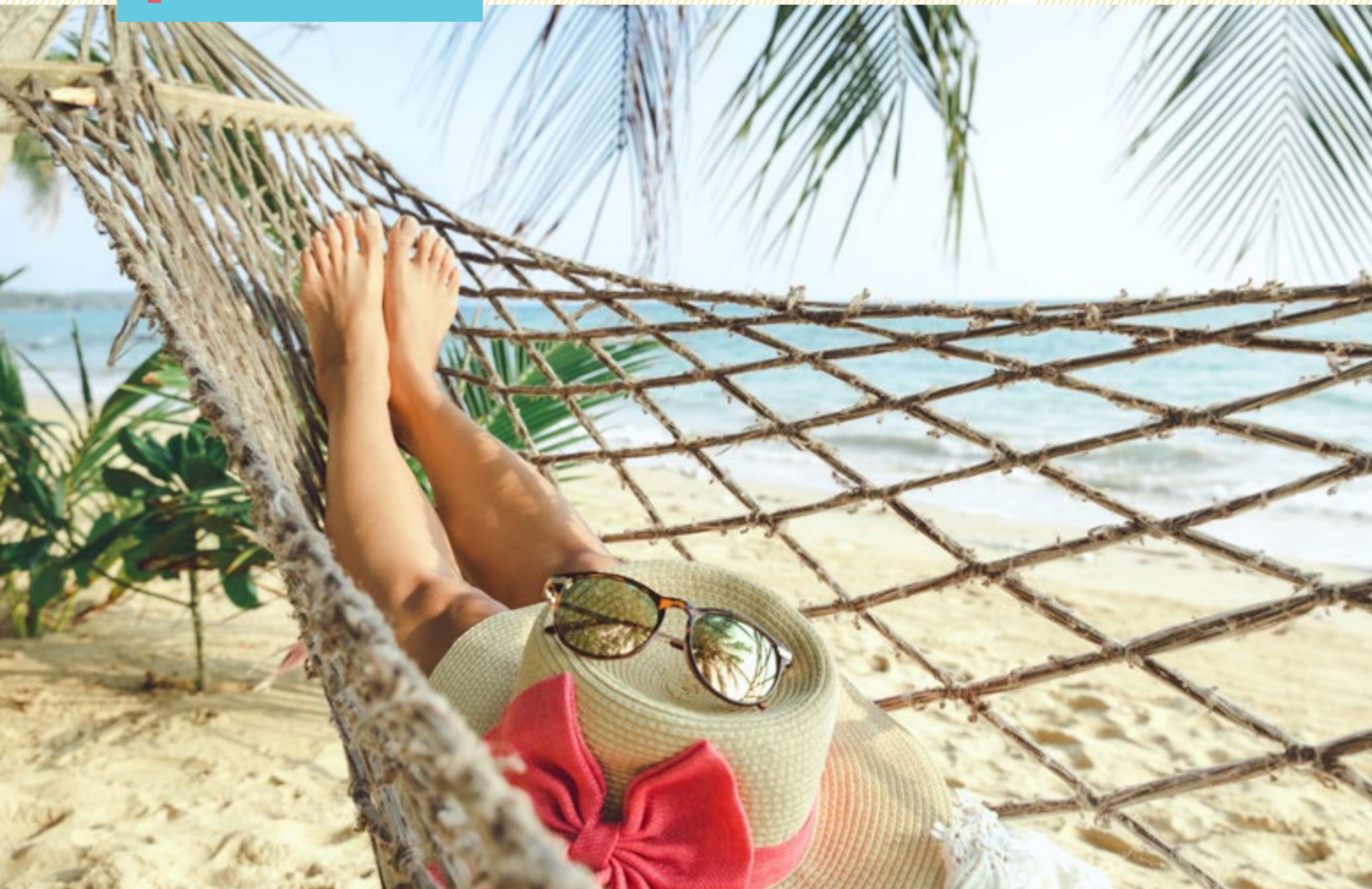
Mas o Dr. Bernardo Galvão alerta que a Sesab se baseia em notificação compulsória, uma vez que muitos deixam de notificar o órgão. "Para chegar aos resultados que divulgamos em 2003, estudamos a população geral de Salvador, e, em 2019, colhemos os dados do Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia (Lacen)", explica o patologista.

Pessoas que não apresentam sintomas só descobrem que são portadoras do HTLV por acaso, quando vão doar sangue, ou, no caso das mulheres, no pré-natal. Portanto, tomar conhecimento da infecção é fundamental para controlar a transmissão do vírus.



CONTATO
Associação HTLVida
htlvvida@bol.com.br | (71) 98705-9302 | (71) 991783-0219
Endereço: Rua Dique Pequeno, 10 - Dique do Tororó - Salvador





“Nosso dia a dia como médico é muito intenso e sobra pouco tempo para aproveitar o lazer com a família.”

Antônio Meira

Os resorts são verdadeiros complexos de lazer, com muitas piscinas, playground, sauna, spas, quadras poliesportivas, salas de vídeo, shows internos, atrações artísticas, além de gastronomia de boa qualidade e muitas outras opções para tornar as férias ainda mais divertidas. E tudo isso torna os resorts bem avaliados no custo-benefício, principalmente quando a estadia é all inclusive.

Para o médico Antônio Meira, os resorts são sempre uma excelente

opção para aproveitar bem os dias de descanso. “Nosso dia a dia como médico é muito intenso e sobra pouco tempo para aproveitar o lazer com a família. Por isso, sempre que posso vou a resorts, pois garantem diversão, conforto, tranquilidade, segurança e contato com a natureza”, afirmou.

No Litoral Norte baiano, esteve este ano no Vila Galé Marés, em Guarajuba. Também já se hospedou e curtiu o Eco Resort, em Arraial D'Ajuda, e o Patachocas Eco Resort, em Morro de São Paulo. Para o próximo mês de março, já programou uma viagem com a família para o Costão do Santinho, em Florianópolis.

O ortopedista Jorge Eduardo Jambeiro costuma dizer que “hotel é passagem, resort é felicidade”. Há muitos anos ele também elegeu os resorts como opção de descanso e lazer, e já frequentava o saudoso Méditerranée (Club Med), na Ilha de Itaparica, quando seus filhos ainda eram pequenos. “São as melhores



Felicidade
all inclusive

Resorts oferecem complexos de lazer e muita comodidade para quem busca esta opção de hospedagem

Escoger um resort é mais do que simplesmente optar por um local para se hospedar. São estruturas que oferecem uma gama de serviços, lazer, comodidade, conforto e segurança, proporcionando uma experiência completa ao hóspede, geralmente à beira de belas praias ou próximas de áreas verdes, com paisagens naturais deslumbrantes.

“São as melhores opções de conforto e praticidade para estar com a família sem preocupação, e em locais muito aprazíveis e com grande interação com a natureza. Resort é encanto e alegria”

Jorge Jambeiro



opções de conforto e praticidade para estar com a família sem preocupação, e em locais muito aprazíveis e com grande interação com a natureza. Resort é encanto e alegria”, cita.

Um dos seus preferidos é o Iberostar, na Praia do Forte, onde já esteve várias vezes. Também indica o complexo Costa do Sauípe (Brisas, Premium e Pousadas), e o Grand Palladium, em Imbassaí. “Esse tem um charme muito especial”, diz. Também gos-

ta do Catussaba, do Tivoli, e do Vila Galé Marés. Fora da Bahia conhece o Costão do Santinho, segundo ele “muito grande e localizado em um lugar lindo”, e o Windham Termas Resort, em Gramado. “Esse valeu muito a pena”, afirmou.

Como dica ele destaca as refeições nos restaurantes à noite, quando o menu é mais variado e caprichado. “E faça logo a reserva assim que chegar”, informa.



Sobre

DESTINOS

Os baianos Eco Resort, em Arraial D’Ajuda; Sauípe Premium, em Mata de São João; e Iberostar, na Praia do Forte, ficaram entre os 10 melhores resorts do Brasil no Prêmio Melhores Destinos 2019, avaliados pelos leitores do Portal Melhores Destinos.

Outros na lista dos premiados são o Salinas Maragogi (Alagoas), Wish Resort (Foz do Iguaçu-PR), Vivá e Nannai Resort, em Porto de Galinhas (Ipojuca-PE), Hot Beach Resort (Olimpia-SP), e o Club Med Rio das Pedras (Mangaratiba-RJ).



O Hospital é da Bahia. A qualidade é internacional.

Certificação ACSA.
Um orgulho para todos os baianos.

O Hospital da Bahia acaba de ser acreditado pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia - ACSA. Uma importante certificação europeia que coloca a Bahia em lugar de destaque no mundo. Resultado do constante investimento em tecnologia, infraestrutura e rigorosos protocolos médicos que garantem um serviço de excelência e referência.



Hospital da Bahia
Excelência e referência.

Dr. Marcelo Dellinger
Superintendente Geral
CRM-BA 4271



Médicos também se rendem à bicicleta, opção de atividade física que gera bem-estar

Andar de bicicleta traz inúmeros benefícios, proporcionando mais qualidade de vida. Além de ser um meio de transporte sustentável e que contribui com o meio ambiente, dar umas pedaladas é também uma ótima opção de atividade física e faz bem para a saúde física e mental.



Por ser uma prática ao ar livre, em contato com a natureza, mesmo que dentro da área urbana, pedalar proporciona sensação de liberdade e bem-estar, que ajuda a prevenir a depressão, a ansiedade e a combater o estresse. Além disso, segundo os especialistas, melhora a capacidade cardiorrespiratória, aumenta a resistência muscular, ajuda a combater a obesidade, pois favorece o emagrecimento, contribuindo para a prevenção de outras doenças. É uma atividade aeróbica de baixo impacto.

Seja como lazer, meio de transporte ou atividade atlética, é cada vez maior o número de pessoas que se rendem à bike. Em Salvador existem dezenas de grupos de pedal, muitos deles cadastrados no programa Salvador vai de Bike.



O casal de médicos Eline Rabêlo Martins e Leonardo Filadelfo Gusmão descobriu o prazer das pedaladas há muito tempo, mas eles praticavam apenas quando viajavam em férias. Há quatro anos, o casal resolveu fazer desse prazer uma atividade física regular e se juntou a outros amigos no grupo Ville de Bike, fundado no Pituba Ville, com 60 integrantes, que se reúne para pedalar pela cidade três vezes por semana. “Além de fazer

“Além de fazer uma atividade aeróbica, os passeios e treinos com os amigos nos fazem muito bem. E a cada dia é uma superação! Sem falar que é um momento dedicado a você, só seu. Uma verdadeira terapia”

Eline Rabêlo

uma atividade aeróbica, os passeios e treinos com os amigos nos fazem muito bem. E a cada dia é uma superação! Sem falar que é um momento dedicado a você, só seu. Uma verdadeira terapia”, revela Eline.

Com o grupo, que tem integrantes com idades e profissões variadas (o mais novo tem 18 anos e o mais velho 70 anos), o casal pratica pedal leve, moderado e longo. “A média de distância dos nossos treinos varia de 30 a 50 km, e até mais que isso nos finais de semana”, conta Leonardo.



“Pedalar em grupo é uma forma prazerosa de fazer atividade física e ao mesmo tempo agregar família e amigos”

Ladislau Silveira

Ladislau Silveira, coordenador do grupo e um dos seus fundadores, programa passeios variados pela cidade e também viagens para locais onde o grupo pode pedalar por novas paisagens e novos desafios. “Já fomos para as cidades de Cachoeira e Elísio Medrado, e até para Santa Catarina. Pedalar em grupo é uma forma prazerosa de fazer atividade física e ao mesmo tempo agregar família e amigos”.

Eline confessa que a viagem para Santa Catarina foi inesquecível para o casal, por proporcionar desafios, bons momentos e superação. “Fizemos uma prova

de pedal na cidade de Lauro Muller e o circuito do Vale Europeu. Foi uma das melhores viagens da minha vida”, citou.

Nos finais de semana, ela e o marido costumam fazer trilha com a bike em Sapiranga e Praia do Forte, ou pedalar pela Orla, partindo da Graça (onde moram) até Itapuã. “Andar de bicicleta é uma grande paixão para nós. E quando o casal pedala junto, a atividade se torna muito mais prazerosa e você sabe que sempre terá um parceiro de pedal por perto”, afirma a médica. Quando podem, também levam as filhas de 10 e 13 anos, que, segundo ela, curtem bastante.



CONTATO
Grupo Ville de Bike - @pedalvilledebikeoficial | (71) 99984-6352

Salvador vai de Bike - www.salvadorvaidebike.salvador.ba.gov.br
@salvadorvaidebike



BIKE TOUR e cicloturismo

Ex-integrante do grupo Ville de Bike, Moisés Brito de Oliveira fez da paixão por pedal uma forma de levar essa experiência para mais pessoas. Junto com sua esposa, também ciclista, percebeu que em Salvador não existiam empresas especializadas em bike tour e cicloturismo. Foi então que surgiu a ideia de criar a Turisbike Bahia, agência de turismo receptivo especializada em passeios com bike pela orla marítima, giro noturno, tour panorâmico, centro histórico e cicloturismo na Chapada Diamantina, Praia do Forte, Ilha dos Frades e várias outras localidades. “Depois que a bike transformou nossas rotinas, resolvemos socializar essa vida saudável com as pessoas. É uma experiência para baianos e turistas aproveitarem o prazer de andar de bike e fazerem um turismo diferente”, revela Moisés.



CONTATO
(71) 3506-9283
www.turisbike.com.br
@turisbikebahia



O LUGAR COMPLETO
PARA TODA FAMÍLIA
DURANTE O
ANO TODO
Feliz 2020

DEPPEAL
DEPILAÇÃO E SALÃO DE BELEZA

16
anos

DEPPEAL, MUITO MAIS QUE DEPILAÇÃO

DEPILAÇÃO | SALÃO DE BELEZA | ESTÉTICA | MANICURE | SALÃO INFANTIL
FOTODEPILAÇÃO | ATENDIMENTO MASCULINO E FEMININO



ITAIGARA
RUA DAS HORTÊNCIAS,
Nº 906 | F: 3358-7500

ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO, A PARTIR DE 7H30

GRAÇA
AV. EUCLIDES DA CUNHA,
Nº 95 | F: 3247-0505

www.deppeal.com
www.dbright.com.br

CONHEÇA A NOVA LINHA
D'BRIGHT
NAS LOJAS DEPPEAL OU SITE



Congresso Baiano das Ligas Acadêmicas - SSA



Evento SONAR - Vitória da Conquista



IBR - Vitória da Conquista

A equipe do Departamento de Convênios realizou durante o ano de 2019 inúmeras ações para melhorar o relacionamento com os tomadores, divulgar o DC e mostrar a importância do DC/ABM na vida dos médicos.



Simpósio Ortopedia - SSA

Evento SONAR - Vitória da Conquista

Simpósio de Cuidados Paliativos

São Lucas - Vitória da Conquista



POC'US
CURSO NOVO
VAGAS LIMITADAS!

ULTRASSONOGRRAFIA À BEIRA DO LEITO
INSCRIÇÕES: www.iness.org.br



Certificação: **NEXUS**

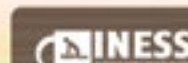
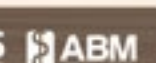
INESS **ABM** 71 3506.7276
71 98102.6065


PROMOÇÃO DE VERÃO
INESS 2020

ACESSE NOSSO SITE E PARTICIPE DA PROMOÇÃO DE VERÃO

TESTE SEUS CONHECIMENTOS E GANHE DESCONTO NOS CURSOS DO INESS!

www.iness.org.br



Uma santa receita: fé, amor e solidariedade.

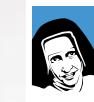
Comprando o Panetone Santa Dulce, você ajuda a mudar o futuro de mais de 700 crianças e adolescentes. Toda a receita da venda dos panetones é revertida para o Centro Educacional Santo Antônio, um dos núcleos de atendimento da OSID, que oferece acesso a arte-educação, inclusão digital, práticas esportivas, atendimento odontológico e muito mais.

VENDAS:

3616-1265
panetone@irmadulce.org.br

3616-1271
vendas.cesa@irmadulce.org.br

APOIO:



OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

À VENDA NOS SUPERMERCADOS, NA ADMINISTRAÇÃO DO PRÓPRIO CESA (EM SIMÕES FILHO) OU NA SEDE DAS OBRAS SOCIAIS Irmã Dulce (NO LARGO DE ROMA, EM SALVADOR). NO PERÍODO DO NATAL, A UNIDADE DISPÕE AINDA DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA COMPRAS CORPORATIVAS.

DELÍCIAS DE verão

Confira dicas de restaurantes e pratos para saborear nesta alta estação

Com a chegada do verão chegam também as férias e o desejo de curtir um pouco mais os dias ensolarados e as noites mais animadas, típicas dessa estação quente e alegre. É a época de encontrar os amigos em bares e restaurantes para um bom bate papo, em geral regado a uma comida gostosa ou petiscos saborosos. Para saboreá-los, nada melhor do que dicas de quem experimentou as mais diversas delícias pela Bahia.

O restaurante Bargaço é a dica da oftalmologista Claudia Galvão Pedreira, para quem gosta de moqueca ou ensopado de peixe, lagosta e frutos do mar em geral. Ela frequenta desde jovem e até hoje é o local preferido quando deseja saborear a culinária típica nordestina. "A comida é muito boa, o local é agradável e o atendimento excelente, principalmente do maitre Cartuxo, que já está lá há muitos anos. Ele é bastante atencioso, simpático e conhece muito bem os pratos da casa. É um restaurante que você sabe que vai sair satisfeito em todos os aspectos. Eu gosto muito", citou.



E para quem não tem medo de experimentar pratos diferentes, Dra. Claudia sugere ainda a moqueca de carne do Porto Moreira, tradicional restaurante do Centro de Salvador, com mais de 80 anos em funcionamento na Avenida Carlos Gomes. Apesar do ambiente simples e familiar, o estabelecimento vive cheio. Por lá já passaram Jorge Amado, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Zeca Pagodinho e vários outros famosos. "A moqueca de carne é maravilhosa", afirmou. O restaurante também



uma rotisserie com produtos, massas, molhos e pães para comer no local, ou levar para casa. O médico frequenta o local desde quando ainda era bem modesto e pequeno, com apenas uma porta. "A competência e criatividade deles na cozinha é única e responsável pelo sucesso desse restaurante. O atendimento é muito bom, em todos os ambientes, e com produtos de qualidade", enfatizou. No cardápio, ele sugere as costelinhas de porco e de cabrito, os filés e a "fantástica" pizza de burrata (tipo queijo fresco). "Ir a esse restaurante é uma viagem de cores, aromas e sabores que faz bem à alma e enche o coração", afirmou. Nos finais de semana, importante ligar e reservar com antecedência.



cou. E para quem morar ou estiver de passagem na cidade de Valença, a sugestão do médico é experimentar a comida baiana da Pousada Paraíso Perdido, na praia dos Garcez, próximo a Guaibim. "É simplesmente imperdível".

Já a pediatra Rita Mira curte um bom happy hour, e o local que mais frequenta com amigos é o Espetto Carioca, no Rio Vermelho. Com menos de um ano em funcionamento, a casa é bem indicada e bem frequentada. O carro chefe é espetinho, com mais de 20 tipos diferente, e aos domingos tem uma tradicional feijoada carioca. A médica indica o pão de calabresa como entrada e o espeto de medalhão de carne. "Gosto muito e vou sempre. O ambiente é alegre, divertido, animado e o espetinho é delicioso", citou.

Para quem gosta de uma boa pizza e da cozinha típica italiana, a dica do cirurgião André Romeo é o Pasta em Casa, também no Rio Vermelho. Além de restaurante e forneria, com boa variedade de pizzas, o local tem



Retomada dos grandes eventos

Novo Centro de Convenções reposiciona capital baiana como sede de congressos nacionais e internacionais

Salvador passa a contar com um novo Centro de Convenções, com capacidade para receber até 14 mil pessoas simultaneamente em congressos, feiras e convenções. O empreendimento, construído na orla do bairro da Boca do Rio, deverá reposicionar a capital baiana entre os mais atrativos polos de turismo de eventos do país, inclusive da área de saúde.

Erguido pela Prefeitura de Salvador e fruto de um investimento de R\$130 milhões, o Centro tem o formato de uma pomba, símbolo da bandeira da capital. Em uma área de 103 mil m² – sendo 37 mil m² de área construída –, também poderá receber eventos culturais e de lazer.

De acordo com o secretário Municipal de Cultura e Turismo (Secult), Claudio Tinoco, Salvador já chegou a realizar 29 eventos internacionais por ano. “Vamos recuperar o espaço perdido e se restabelecer no segmento de

congressos e convenções, garantindo a retomada de grandes eventos num equipamento moderno e multiuso”, afirmou.

Terceira maior estrutura municipal do tipo no país, o novo Centro de Convenções de Salvador, segundo

ele, será totalmente climatizado e dentro dos padrões de acessibilidade. Foi construído com material resistente ao salitre, para evitar corrosão de materiais e equipamentos.

São três pavimentos. No nível térreo estarão oito auditórios moduláveis, cada um com 800 metros quadrados; seis salões moduláveis, entre 390 e 781 metros cada; uma praça de exposições de 2,5 mil metros quadrados; e dois foyers independentes, de mil metros quadrados cada. O acesso será através do pavimento intermediário, por meio de uma esplanada.

No nível de acesso haverá um mezanino de 2,5 mil metros quadrados para exposições, 12 salas de reunião de 236 metros quadrados cada, além de 28 salas/camarotes moduláveis entre 47 e 67 metros. No terceiro andar serão implantados restaurantes com vista para o mar.

O equipamento contará ainda com dois locais para shows, cada um com capacidade para 20 mil pessoas, um externo e outro interno, com camarotes que serão moduláveis. Já o estacionamento comportará mais de 1,4 mil veículos. A gestão do Centro pelos próximos 25 anos ficará a cargo da multinacional francesa GL Events, que já prospectou mais de 30 eventos, inclusive da área de saúde.



Novo Centro de Convenções



O mais moderno Odonto Médico Empresarial de Lauro de Freitas.

Salas exclusivas para locação na região central da Estrada do Coco.

O seu consultório médico terá fácil acesso, amplo estacionamento e estrutura completa para seus pacientes. Venha para o Helitower, agende sua visita! Ligue ☎ **71 99970-4222**

Av. Santos Dumont, 6061, Portão - Estrada do Coco, Lauro de Freitas - Bahia.

ANDRÉ GUIMARÃES
HELITOWER

EXCELÊNCIA *comprovada*

COLONOSCOPIA | ECOENDOSCOPIA | ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
CONSULTAS EM GASTROENTEROLOGIA, COLOPROCTOLOGIA E HEPATOLOGIA

“

COM CERTEZA O HOSPITAL
RAMIRO MASCARENHAS É
EXCELENTE NO ATENDIMENTO!
FUNCIONÁRIOS TRATAM OS
PACIENTES COM MUITA
GENTILEZA!

(Depoimento de paciente através das
redes sociais)



ESTACIONAMENTO GRATUITO

www.hospitaldeendoscopia.com.br | 71. 3333-7070

CONVÊNIOS: AMIL, ASFEB, ASSEFAZ, BRADESCO SAÚDE, BANCO CENTRAL, CASSI, CODEVASF, FACHESF, FUSEX,
GEAP, MEDISERVICE, PETROBRÁS AMS, PETROBRÁS BR, PLANSERV, PRO-SOCIAL, SAÚDE CAIXA, SINAM,
SUL AMÉRICA, UNAFISCO, PLAN ASSISTE, UNIMED INTERCÂMBIO E UNIMED CNU.

RUA PARÁ, 221 - PITUBA, SALVADOR -BA | CEP: 41.830-070 | @hospitaldeendosciarm